ANNO LXVIII — QUINTA-FEIRA 23 DE JUNHO DE 1892 — NUMERO 140

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

Aviso

Estando a findar-se o primeiro semestre do corrente anno, pedimos aos nossos assignantes em atraso, o obsequio de mandarem abonar suas assignaturas até o dia 30 do corrente mez.

A falta de attenção ao nosso pedido obriga-nos a fazer cessar o «Diario» no 1.º de Julho.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de Junho, ás 5 horas e 40 minutos da tarde.

Na Camara dos Deputados, o Dr. André Cavalcanti apresentou hontem uma representação da companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Essa representação foi enviada á commissão de Fasenda.

— Foram hoje reconhecidos os poderes do deputado Augusto Montenegro.

= A Camara discutio o projecto do Senado a respeito da eleição presidencial.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O ESTADO DO MARANHÃO

PELO

Dr A. O. Viveiros de Castro

SEGUNDA PARTE

(Continuação)

§ 15 REINO MINERAL

Nitrato de potassa (salitre). Em 1797 o Coronel Antonio Correia Furtado de Mendonça descobrio minas deste sal em Alcantara e Iguará.

Sulphato de soda. Foi descoberto em 1799 pelo padre Joaquim José Pereira no rio Iguará.

Sulphato de cal. Ha crystalino fibroso na comarca do Grajahú.

Chlorureto de sodio. Em Arayoses, na ilha do Cajú, ha sal mineral.

Pedra-hume. Encontra-se algumas nas comarcas de Postos Bons, Grajahú, Imperatriz e S. Bernardo.

Aguas mineraes e ferruginosas. Sabe-se existir em algumas fontes d'aguas mineraes nas comarcas do Grajahú e Carolina, mas ainda não foram estudadas.

Quando as aguas ferreas, existem varios riachos ou corregos, mesmo na Ilha de S. Luiz.

§ 17 REINO VEGETAL

Sendo quasi impossivel fazer uma descripção minuciosa das riquezas que o Estado do Maranhão encerra no reino vegetal, limito-me a transcrever o que a este respeito diz o Dr. Fabio Hostilio na sua «Breve noticia sobre a provincia do Maranhão»

«Madeiras para construcção civil e naval»: Aroeira, arco preto, arco amarello, arco verde e negro, arco talapueiro, bacury vermelho, guabijú, intahy, massaranduma, pão roxo, sapucaya branca.

Madeiras para construcção naval: Angelim (de côco e fôrena), cutiuba, guandi, piqui vermelho, sucupira preta, tatajuba (amarella, preta, tinta e p[illegible]).

Madeiras para construcção civil: Andirobeira, almecega, amejuba (preta e amarella, arariba, boragiba, bacury branco, cajueiro bravo, cara[illegible], cedro (branco e vermelho) cumarú, copahyba, cumarú, caroroba, guaribeira, inhauba, jundiá, louro, paparauba (branca e amarella), paru, pitomba, sucupira, sumaúma, tamanca e timbauba.

Madeiras para construcção e marcenaria: Bacury (vermelho e branco) gororoba, imburanyba, jutahy, jatubá, pão santo, sucupira branca.

Para marcenaria e tinturaria: Angico, baracutiara, conduru, jacarandá, guarapiranga, piquiraná, sicantem, tatajuba, (tinta e violeta).

Para tinturaria

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE MAIO DE 1892

Actos:

O governador do Estado resolve dispensar o Dr. João Tavares de Mello Barreto do cargo de questor policial, por ter sido nomeado fiscal do Banco Emissor do Estado.

— O governador do Estado resolve nomear o Dr. Francisco Xavier Guedes Pereira para o cargo de questor policial do Estado.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o promotor publico do municipio de Granito, ao qual é annexo o de Exú, bacharel Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Filho, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no gôso da mesma licença no praso de sessenta e cinco dias.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereram os cidadãos Manoel da Silva Dias Parente e Joaquim Custodio de Oliveira Castro, nomeados em 21 de Março ultimo, para os logares de 1.º e 2.º supplentes do juiz municipal e de orphãos do municipio do Exú, resolve conceder-lhes o prazo improrogavel de trinta dias, a contar de 20 do corrente afim de prestarem a affirmação do estylo.—Communicou se ao juiz de direito do municipio do Exú.

Officios:

Ao Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto.—Communico-vos que por portaria de hoje vos dispensei do cargo de questor policial, por haverdes sido nomeado fiscal do Banco Emissor do Estado, e nomeei para substituir-vos o Dr. Francisco Xavier Guedes Pereira.

Ao deixardes, porém, o exercicio daquelle espinhoso cargo, em cujo desempenho relevastes sempre o maior criterio, zelo, intelligencia e illustração, é-me summamente agradavel nesta occasião patentear-vos o meu reconhecimento pelo efficaz auxilio que prestastes a administração.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Peço que informeis sobre o assumpto de que trata o officio junto do Dr. questor policial n. 648 de 10 do corrente.

— Ao inspector da Saúde do Porto.—Declaro-vos que fica approvado o acto pelo qual resolvestes, em vista dos motivos constantes de vosso officio de 13 do corrente, recolher ao Lazareto do Pina o portuguez Antonio Mario Girardes, que foi accommettido de febre amarella.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao director geral da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.—Satisfazendo á requisição constante de vosso telegramma, de hontem datado, restituo a credencial e carta revogatoria do Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida, que deixaram de ser-lhe aqui entregues, por não ter sido elle encontrado nas diversas vezes que para isso foi procurado.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do governador do Estado accuso o recebimento do officio em que communicastes que o vapor «S. Salvador» chegou hoje dos portos do norte e seguirá para os do sul amanhã ás 5 horas da tarde.—Communicou-se a Directoria do Commercio.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá.—De ordem do governador do Estado vos envio 166 passes impressos, gratuitos, para indemnisação de igual numero de passagens concedidas pelo Dr. questor policial nos carros dessa Companhia durante o mez de Abril ultimo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

Portaria:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta do Estado, em carro de 1ª classe, da estação de Cinco-Pontas á de Una, ao tenente commissario João Ribeiro Pessoa de Lacerda, conforme solicita o Dr. questor policial, em officio n. 689 de hoje datado.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE MAIO DE 1892

Actos:

— O governador do Estado resolve exonerar, a pedido, o bacharel Lourenço de Moraes Freitas Barbosa do lugar de juiz municipal e de orphãos do municipio de Boa-Vista.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve aceitar a desistencia que o cidadão Gustavo Ernestino da Cunha Galvão faz dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos e da provedoria de residuos do municipio de S. José do Egypto.—Communicou se ao juiz de direito do municipio de Ingazeira com jurisdicção extensiva ao de S. José do Egypto.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques, juiz de direito do municipio de Villa Bella com jurisdicção extensiva ao de Belmonte, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude e a contar de 26 de Abril findo.

— O governador do Estado, tendo sciencia por informações fidedignas de que o delegado de policia do municipio de Gravatá, tenente José do Carmo Castro Correia de Oliveira, contraria ostensivamente o fim e proposito em que está este governo, de não intervir absolutamente no pleito eleitoral, resolve demittil-o do referido cargo.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Alfredo José de Carvalho, professor da cadeira de ensino primario de Afogados de Ingazeira e tendo em vista a informação n. 206, de 14 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao Dr. questor policial. — Transmittindo-vos a representação que me foi dirigida em 11 do corrente, sobre os factos que occorreram no dia antecedente, no districto de Beberibe, acompanhada das informações que sobre o assumpto prestaram o delegado de policia do municipio de Olinda e o gerente da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberi e, recommendo-vos que procedais á rigorosa syndicancia para o descobrimento da verdade em tão graves successos, providenciando energicamente no sentido de serem recolhidos á Casa de Detenção os individuos nelles implicados, caso estejam processados por outros crimes, e instaureis processos contra os delinquentes, que com urgencia deveis descobrir.

— Ao mesmo.—Sciente do telegramma que acompanhou o officio de vosso antecessor de 16 do corrente, sob o n. 766, declaro vos que podeis autorisar o delegado de Barreiros a transferir temporariamente para a cadeia mais proxima os presos que se acham naquelle municipio.

Si por ventura não fôr possivel por qualquer motivo poderoso adoptar se a providencia que indico, devem elles vir para a Casa de Detenção, convindo, entretanto, que a autoridade local ou contracte sem demora o aluguel de outra casa com a segurança e accommodações indispensaveis para servir de prisão no municipio de Barreiros, ou promova, á custa do respectivo proprietario, os concertos da que alli é actualmente destinada a tal mister.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes, transmitto-vos copia do Aviso do Ministerio da Fazenda de 29 de Abril findo, pelo qual me foi declarado, haver sido autorisado o despacho livre de direitos relativo a objectos importados pela Santa Casa de Misericordia desta cidade.—Remetteu-se copia do Aviso ao provedor da Santa Casa.

— Ao mesmo—Rogo vos que, com a possivel brevidade, me transmittaes copia authentica dos tres ultimos pedidos, satisfeitos pela repartição ao vosso cargo, de medicamentos, drogas e diversos artigos para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao inspector do Thesouro do Estado—Convem que me presteis com brevidade as seguintes informações:

Quantas apolices de 7 % e em que importancia foram convertidas em apolices de 5 % entregues ao Banco Emissor de Pernambuco?

Quantas de 7 % existem ainda a espera da 4ª e 5ª prestação do emprestimo?

Quantas apolices de 7 % foram emittidas para realisação de emprestimo as Usinas de assucar e outros estabelecimentos por essa forma favorecidas?

Quantas restam a emittir para a realisação desses emprestimos já autorisados por lei?

Qual o total da divida consolidada do Estado descriminadamente por titulos so fazer se o emprestimo?

Qual o accressimo trazido pela emissão de apolices de 7 % em favor das usinas?

— Ao mesmo.—Recommendo-vos que me declareis com presteza, se o ex-sub-commissario do municipio de Goyanna, Francisco Medeiros de Albuquerque, a quem vos referis em vossa informação n. 395 de 14 do corrente, prestou, por intermedio do respectivo quartel mestre, contas para pagamento das praças.

— Ao mesmo—demetto-vos, para os devidos fins, copia do telegramma de 17 do corrente, em que o ministerio da Thesouraria de Fazenda para serem recebidas em pagamento de impostos as notas do Banco da Republica.

— Idem ao administrador da recebedoria do Estado.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, para os devidos fins, e em resposta ao vosso officio n. 397 de 17 do corrente mez, que approvo o acto, pelo qual nomeastes, para exercer provisoriamente o cargo de thesoureiro dessa repartição ao chefe da 4ª secção da contadoria, Pedro Alexandrino Machado.

— Ao mesmo.—De accordo com o final do vosso officio n. 389 de 11 do corrente autoriso vos a mandardes chamar novamente concurrente a praça dos pedagios a que allude o vosso citado officio.

— Ao inspector da Alfandega.—Tendo-me declarado o inspector do Thesouro do Estado em officio n. 396 de 16 do corrente mez, que a falta de notas pequenas no mesmo Thesouro resulta do facto de serem feitos os recolhimentos pelas estações arrecadadoras em notas de valor de cem, duzentos e quinhentos mil réis, rogo-vos as necessarias providencias no sentido de ser a renda do Estado, arrecadada por essa repartição, recolhida em notas do mesmo volar com que for ella arrecadada.

— Ao Sr. João Lucio de Freitas, presidente da ultima camara eleita.—Declaro-vos que o aviso citado no officio annexo por copia ao que me dirigistes a 19 de Abril findo refere-se aos trabalhos eleitoraes para preenchimento de vagas actualmente existente no Congresso Nacional, e não á eleição do conselho municipal, que deve ser procedida de accordo com o decreto de 9 de Janeiro do corrente anno.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

O governador do Estado, para poder providenciar sobre o assumpto do officio do vosso antecessor de 30 de Março ultimo, sob n. 494, manda consultar-vos se ha conveniencia na restauração do districto de delegacia de Una, municipio de Rio Formoso; e, no caso affirmativo, recommendo-vos que proponhaes pessoa idonea para exercer o cargo de delegado.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados. —Satisfazendo a exigencia contida em vosso officio n. 67 de 12 do corrente mez informo Que o cidadão Rodolpho Honorio de Serpa Brandão foi admittido no serviço da secção estatistica annexa a esta secretaria no caracter de auxiliar, com a gratificação com de mil réis mensaes.

Que apezar de ter sido dispensado desta commissão continuou elle a servir gratuitamente na 5ª secção com zelo e intelligencia por haver affluencia de serviços que se prolongavam até 8 e 9 horas da noite.

Finalmente, que não houve acto ou lei determinando que o mesmo Serpa Brandão continuasse a servir na secretaria depois de extincta a secção de estatistica.

Devolvo o requerimento que acompanhou o vosso citado officio.

— Ao inspector do Thesouro.—De ordem do governador do estado transmitto-vos os documentos relativos a quantia de 67$500 a que tem direito á Companhia Pernambucana as quaes foram por isso requesitadas em officio n. 761, de 12 do corrente mez, afim de ser escripturada a referida quantia.

— Ao commissario geral das guardas locaes. —O governador do estado manda declarar-vos para os fins convenientes, que a commissão que for encarregada de inspeccionar as guardas locaes, se incumbirá de dar em consumo os artigos constantes da relação que acompanhou o vosso officio de 22 de Abril ultimo, sob n. 761.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana providencie para que tenham passagem de ré do porto de Fortaleza para o desta capital, na segunda viagem do mez de Junho, Emiliano Alfredo de Araujo e sua mulher, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 141— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 22 de Junho de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Leonardo de tal, vindo do municipio de Páo d'Alho como alienado afim de ter destino para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do Dr. juiz do 5.º districto municipal, Francisco Barbosa Monteiro, por crime de furto; e Herculano Manoel Francisco da Silva, por crime de espancamento.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Ignacio, como gatuno; Manoel Rufino Abdon, por disturbios; e Anisio Benedicto dos Santos, alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Gonçalves da Silva, conhecido por Zeguedeque, Martinho José dos Santos e Ignacio Mathias Antonio da Silva, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, Rosalina Maria da Annunciação, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Innocencio Luiz de Sant'Anna, como gatuno.

— Na noite de 17 para 18 do corrente penetraram os ladrões, por meio de arrombamento, na igreja matriz da Varzea e subtrahiram diversas joias das imagens, alfaias e outros objectos de valor.

O Dr. juiz do districto tomou conhecimento do facto e procedeu as diligencias necessarias.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

José Augusto de Barros, subdelegado do 2.º districto de Gamelleira, na qualidade de 2.º supplente.

Francisco Primo do Couto, subdelegado do districto da Magdalena, na qualidade de 1.º supplente.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 21 DE JUNHO DE 1892

Genoveva Rosa da Silva Gomes, Marcelino Martyr da Costa, Francisco José da Costa, João Victorino Silva, Maria Candida, Honorato José Angelo Pereira, João da Silva Moreira Fiuza Filhos & C., Beirão & Almeida, Banco de Credito Real de Pernambuco, Ancelmo Ayres de Azevedo.—Informe a 1. Secção.

Antonio da Costa Teixeira, Germina Dias Vieira da Gama.—Deferido em vista das informações.

Adolpho Guedes, Augusto Duarte Leal, Domingos Marques & C., Ricardo Profiro Guerra.—Satisfaça a exigencia da secção.

Epiphanio Carvalho da Costa.—Indeferido em vista das informações.

Miguel Antonio de Figueiredo.—Certifique-se.

Candida Maria Guilhermina. — Cumpra se.

EXTERIOR

Austria-Hungria

A camara dos representantes, em uma de suas ultimas sessões, adoptou um dos capitulos mais importantes da lei sobre os grandes trabalhos de melhoramento da cidade de Vienna; a creação de um porto de inverno e a correcção da Wien.

= No dia 8 do corrente teve lugar brilhante manifestação popular ao imperador Francisco José I, pelo anniversario de sua coroação como rei da Hungria.

Assistiram suas magestades, seus ministros e personagem da côrte.

A festa realisou-se no Theatro Nacional, reinando grande enthusiasmo.

— Durante as manobras do exercito austriaco, alguns soldados atravessaram a fronteira russa.

Os soldados russos preparavam-se já para atirar, quando os outros retiraram se.

= Tem havido violentos temporaes nos Alpes austriacos, cahindo n'uma das passagens das montanhas um raio que fulminou oito pessoas.

Em Agram sentiram-se os effeitos de furioso cyclone, que soprou sem interrupção desde a manhã de hontem até a tarde.

As aguas do Save, sahindo do leito derrubaram a ponte da estrada de ferro. Passava então um trem de passageiros; os carros reduziram se a pedaços e morreram quasi todos os viajantes.

Dentro da cidade, ha muitas casas derrubadas, algumas pessoas mortas e cerca de 40 feridos gravemente.

— As aguas do Danubio inundaram a cidade de Pulhuu, destruindo-o quasi totalmente.

— Recrudescem os incendios na Hungria.

— Um incendio destruio a mina de prata de Birkemberg.

Os jornaes de Praga dão horriveis pormenores sobre esse incendio.

O numero dos mortos por asphyxia sóbe a 400, não havendo um só cadaver que não esteja mutiado ou deformado.

Dinamarca

Por decreto de 4 do corrente o barão Reed Thott foi nomeado ministro de estrangeiros do governo da Dinamarca.

— O Czar da Russia deixou Copenhague no dia 6, para regressar a S Petersburgo.

Sua Magestade esperado no dia seguinto em Kiel, onde se realizará a entrevista com o imperador da Allemanha; esta teve effectivamente lugar, como já noticiamos sob a rubrica propria.

— Os principes de Galles, o duque de York e o principe de Inglaterra regressaram para Londres. A população, no momento do embarque, fez-lhes saudosas manifestações de sympathia.

Bulgaria

Sabe-se e corre em Sophia, que a Bulgaria procura conciliar se com o imperador da Russia.

Grecia

A abertura da sessão legislativa realisou-se do dia 6 com as ceremonias do estylo.

Em presença da derrota eleitoral, o gabinete apressou-se a dar a sua demissão, mas o rei Jorge não a acceitou. Espera que a camara fique constituido e escolha presidente para então ser formado um ministerio da maioria parlamentar, o que se realisará sómente no fim de Junho. O rei e a familia real partiram para Copenhague.

O resultado definitivo do pleito confirma que a representação da nova camara se comporá em suas tres quartas partes de tricoupistas. A parcella restante constará de delyannistas e membros do terceiro partido.

— O rei e a familia real partiram na noite de 19 de Maio de Corintho para Trieste. A população atheniense fez-lhes uma ovação.

Russia

A nova lei municipal acaba de ser posta em vigor em todas as cidades do imperio, excepto em Caucasia.

Foi publicado um decreto permittindo a exportação do trigo, da cevada e da aveia.

—Em diversas cidades da Polonia effectuaram-se estes dias muitas prisões.

Ignoram-se os motivos, sendo que alguns dos detidos são personagens importantes.

E como providencia opposta as desordens em Varsovia e outras cidades, o governo mandou deportar 25 cidadãos austriacos, 30 allemães e 5 russos.

Todos estes individuos foram considerados cabeças de motim e como tal seguem para a Siberia.

— Está definitivamente fixado o traçado do caminho de ferro transsiberiano de Oeste e do Centro.

O ponto de partida será a estação de Tchelisb e não Tiumen, como ao começo projectava se.

Espera se concluir os trabalhos concernentes a essa nova via no corrente do anno de 1898.

—Tem-se dado pavorosos incendios em varias cidades do imperio.

Em Slobodski foram destruidas por um incendio 300 casas de operarios.

Em Potchiski, em consequencia de violento incendio, sete mil pessoas ficaram alli sem abrigo.

Em Kowa, populosa cidade, situada ao noroeste de Wilna, um pavoroso incendio alli destruio 327 casas e em consequencia 721 familias acham-se sem tecto e recursos.

—Noticias da região agricola do imperio fazem esperar que a colheita de cereaes será este anno abundante

—Os grevistas de Lodz exigiram um augmento de 10 0/0 sobre os salarios e a redacção do trabalho nos dias uteis a 10 horas.

Durante as desordens, que tornaram indispensavel a intervenção da tropa, os paredistas saquearam habitações de israelitas e maltrataram muitos judeus.

— Sabia-se em S. Petersburgo a ultima data (13 do corrente) que o cholera deixando a fronteira da Transcaucasia, invadio as provincias persas de Mazenderan e Ghilan, onde não ha recurso de especie alguma para combatel-o.

O obituario é grande, fulminando a epidemia com especialidade os indigenas.

— O Sr. Gatchkovsky, inventor do medicamento de que se servio o grão-mestre da policia foi preso, apos a autopsia d'este e o exame das substancias medicamentosas apprehendidas no demicilio do detido, que foram consideradas surpeitas.

Turquia

Os beduinos do Hedjaz rebellaram-se contra as autoridades turcas.

A insurreição rebentou ao mesmo tempo em Mecca, Medina, Tharenf e Dejeddah, commettendo os arabes toda a sorte de violencias e saqueando os bairros europeus.

— Circulou em Constantinopla que rebentará grave insurreição na Arnemia.

O movimento comprehende as cidades de Mous e Sassond, onde já tem havido alguns combates desfavoraveis ás tropas imperiaes, e receia-se que tome grande extensão.

No entretanto essa noticia foi officialmente desmentida em seguida ao seu curso.

— Do Cairo noticiou-se em 6 do corrente, que abalroado pelo vapor inglez Crown Aragon, foi no mesmo dia a pique no canal de Suez o vapor allemão Tritos.

Morreram muitos passageiros deste ultimo navio.

ETNOGRAPHIA BRAZILEIRA

Estudo ethnographico

Chega-nos de Berlim, publicado pelo Museu de Ethnologia daquella cidade, um estudo ethnographico do Dr. Paul Ehrenreich, o mesmo de quem os leitores já conhecem uma importante memoria sobre a classificação das tribus indigenas, dada nesta folha em Junho do anno passado. O trabalho que temos á vista occupa-se de tribus visitadas pelo autor nas suas viagens ao Araguaya e ao Purús: naquelle rio, os Carayás, neste os Paumaris, os Yamadis, os Ipurinás. O texto é copiosamente illustrado e fora do texto, no fim do volume, estão numerosas taboas representando umas, individuos e scenas photographadas pelo autor, outras utensilios e armas dos mesmos indios.

Começa o Dr. Paul Ehrenreich pelo historico dos Carayás, que elle acompanha desde a segunda metade do seculo XVII até nossos dias. Parece-nos que elle poderia ir mais longe. No seculo XVI Hans Stade, prisioneiro dos Tupis da capitania da S. Vicente, mas de uma vez se refere aos Carayás como habitando naquella capitania, e não a grande distancia do littoral, com certeza já nas aguas que escorrem para a bacia do Prata. Ainda na capitania de S. Vicente, menciona-os Fernão Cardim, e accrescenta que virão corridos do Norte. E no seculo seguinte encontram-nos igualmente mencionados entre as tribus do rio Pacajás, affluente do Amazonas, pelo padre João de Sant Mayor.

Actualmente, diz o autor, habitam os Carayás junto ao Araguaya, entre a barra do rio Crixás e a primeira cachoeira de S. Miguel, onde o rio rompe ou contorna as serranias que guardecem o planalto interior em sua ligação para o Norte. Ha tambem Carayás no baixo e médio Xingú, talvez no alto, mas estes não têm mais relações com seus congeneres do Araguaya, que se dividem em tres grandes tribus; a dos Javahés, que vivem em tres aldêas na ilha do Bananal, os Carajahis que residem em 12 ou 15 aldeias no braço occidental do Araguaya, desde logo abaixo so Crixás até Santa Maria, e os Xambioás, que possuem quatro aldeias, entre a corredeira de Páo d'Arco e a grande cachoeira de S. Miguel.

A sua lingua não póde estudar-se convenientemente, mas é certo que não se prende a nenhum dos grupos linguisticos ate aqui delimitados. Uma de suas singularidades é que as mulheres, como entre os Guaycurú e Chiquitano, têm sua lingua propria; entretanto raramente differem de todo as palavras das duas linguas; a das mulheres é menos contrahida, talvez mais archaica.

Externamente, representam um dos mais bellos typos entre as tribus do Brasil. De estatura não são muito reforçados, mas o crescimento elancado, a symetria dos membros, o porte altivo figuram nos maiores do que na realidade são. Sua importante força muscular, a elasticidade e destreza de seus movimentos sobresahem sobretudo as lutas corporaes, que são seus divertimentos predilectos. Muito fortemente desenvolvida é nelles como em todos os indios a musculatura cervical que os habilita carregar enormes pesos por meio de uma corda passada pela fronte.

O craneo é constantemente hypsidolichocephalo, sem prognathismo especial.

As mulheres são consideravelmente menores que os homens, porém bem proporcionadas. Suas formas tendem a exhuberar na mocidade.

Em quasi todas as moças notam-se mãos e pés extraordinariamente delicados e bustos de forma irreprehensivel; entretanto como todas as indias perdem muito cedo o encanto e a amamentação prolongada longo demasiado o seio. Daqui a dam nas velhas o fraco desenvolvimento das extremidades inferiores e o andar bamboleante dos pés voltados para dentro.

E' difficil determinar á primeira vista a côr especial da pelle dos Carayás. A vida em praias banhadas de sol transforma em cobre carregado o bruno amarello primitivo que ainda se nota nas partes do corpo mais encobertas. Além disto muitos se pintam. Pessoas pintadas de negro ou vermelho da cabeça aos pés não são raras. Outras combinam as côres negra e vermelha em modelos que dão quasi a impressão de roupas européas. As riscas negras são sobretudo frequentes no rosto e nas extremidades.

A coatiagem (tatuagem) limita-se ao distinctivo da tribu, que ambos os sexos trazem nas faces e consiste em um annel de 10 a 15 millimetros de diametro, logo abaixo dos olhos.

Andam mais ou menos nús, trazendo ligaduras nos braços, nas pernas, e em outras partes. Entre as alfaias é de notar uma peculiar nos Carayás, o *rilo* que se tem traduzido como rede, mas erradamente.

Este tecido parece de facto com uma rêde, mas nunca se emprega como tal, não se pendera, nem tem cordões.

Serve antes de cobertor durante o dia, e á noite de forro para dormir no chão. Uma extremidade é puxada para a cabeça em forma de capuz, a outra sobre o assento.

O rilo pertence, pois, ao vestuario nacional. Veem-se não só adultos como parvulos pavonearem-se nelle; até os bonequinhos de barro destes o teem.

Rêdes armadas em cordas empregam-se apenas como berços para os recem nascidos.

A questão donde os Carayás tomaram esta peça de roupa original é de grande interesse ethnographico.

Como sabem, grande parte das tribus brazilicas não se servem de rêdes, por exemplo as nações Gés, que occupam todo o oriente do paiz, como os Cayapós, Acué, Caingang, Botocudos, assim como os Bororós, que, se não teem relações linguisticas com elles, combinam perfeitamente quanto ao modo de viver, usos e costumes. Todos estes dormem no chão ou em armações de madeira (girãos).

Das tribus que usam rêdes são os Carahybas os que as fazem de algodão e os Nu-Aruak de fibras de palmeiras.

Esta situação é por tal modo caracteristica, que a presença ou ausencia de rêde em um povo assim como a maneira de preparal-a, são momentos capitaes para sua classificação ethnographica. Ora, os Carayás não se deixam reduzir a este schema, porque fazem rêdes de algodão, mas dormem nellas no chão. Deixa isto suppor que só modernamente lhes foi transmittida a rêde por algum povo, e é muito provavel que fossem estes os brazileiros civilisados, porque Pinto da Fonseca, que entre elles esteve em 1775, diz que naquelle tempo só se serviam do algodão para cordas e rêdes de pescar e não conheciam a arte de tecer.

Elle, porém, construio um tear e ensinou as mulheres a servirem se delle.

(Continúa)

SOCIOLOGIA

Na Republica Brazileira

V

Impossivel é escrever sem fazer satyra... E' que a nação sente se mal ferida por todos os lados por essa *politica de xadrez*, que o povo não comprehende, não póde assimilar, e, como tal, não póde amar...

Em todos os tempos, e aqui tocamos os motivos geraes da aversão contra toda essa geringonça positivista com que o *centro* busca emplastar as costas de nossa gente, em todos os tempos, e em toda a parte, onde homens sensatos trataram cousas de governo, a politica foi sempre uma especie de expoente da vida nacional, um indicador das suas forças em acção, um resultado desta acção, alguma cousa de tão intimo e individual a cada povo, que não é mais do que a sua propria vida juridica e moral posta em pratica.

Se no simples conceito da litteratura, só é possivel comprehender como tal aquellas creações artisticas em que se acha estampado aquillo que um povo dado pensou e sentio em uma phase qualquer de sua historia, o que não se dirá da politica, muito mais pratica, mais intima, mais de perto ligada á vida popular, por ser intrinsecamente activa e não admittir fantasias, nem poder se prestar ao joguete de imaginações enfermiças?...

E' o que não querem comprehender os positivistas, insurrectos contra esse elementarissimo principio, que reclama immediata e completa equação entre a indole e cultura do povo e a sua politica.

Apesar de sua *famosa orientação*, eil-os em erro, logo aos primeiros passos dados fóra das portas do *centro*...

Que a nação brazileira, por seu passado, por seu estado presente, pelo rythmo geral de sua evolução, não se encaminha para a *idiotificação transcendente da Religião da Humanidade*, é um destes postulados da historia que não demandam grandes gastos de demonstração para se tornarem evidentes aos espiritos mais myopes, ou aos cerebros mais rijos.

A nação é christã em seu todo, educada no velho credo catholico; póde ser dividida em dous grupos: a população culta, provavelmente apenas um decimo do seu total, e as gentes incultas.

Nestas a intuição, a velha intuição universal, humana por ser geral, do theismo é que impera.

Ora, digam-nos os homens sensatos: não é um disparate plantar nestes espiritos theorias positivistas, que não são, que não podem ser comprehendidas?

A resposta é uma só: é realmente um desvario, indicador de completa *desorientação*.

Restam as pessoas cultas em qualquer grão, ás quaes, certamente, mais de perto procura attingir a propaganda positivista.

Mas ahi é que bate o ponto principal do debate

Pelo seu caracter, por sua indole, por suas tendencias intrinsecas, para cod

ILEGÍVEL

deve pender o povo brazileiro, representado por sua mocidade intelligente: para a doutrina «naturalista e evolucionista» onde palpita mais intenso o coração do seculo e agita se a alma do futuro; para essa doutrina compativel com todos os progressos, porque ella mesma é uma resultante do progresso scientifico; e para essa «organisação humana» que aspira a paz das consciencias, pela emancipação de um «sacerdocio,» armado de um «catechismo» feroz, com os olhos fitos no «Grand Pêtre?!»

A resposta não pode ser tambem senão uma; já vamos e havemos, cada vez mais, de ir com o genio dos novos tempos.

O Brazil não ha de ser a China do Occidente.

O debate é este: um prolongamento do velho ideal semitico de uma religião universal, virando do avessas o vasto manto do catholicismo, cujo plagiario infeliz e em varios pontos gravissimos, tenta ainda dar batalha á nobre intuição aryana, ao individualismo espiritual, de que os gregos foram eximios representantes.

Vejamos, em face uma da outra, as duas doutrinas nas creações fundamentaes e irreductiveis da humanidade: religião, arte, sciencia (comprehendendo philosophia), politica (incluindo direito e moral) e industria. Funda se o «evolucionismo spenceriano» nas quatro idéas capitaes de todo o desenvolvimento philosophico e scientifico moderno: a «critica do conhecimento,» iniciada por Hume, desenvolvida por Kant, e levada ás suas ultimas consequencias por Hamilton e Mansel; o «principio fundamental da evolução, do werden perpetuo,» que lhe passou do proprio Kant, de Goethe, de Hegel; a applicação pratica desse «principio á biologia pelo experimentalismo transformistico, de von Baer, Darwin, Wallace;» e finalmente, a «concepção monistica do universo,» preparada pelas descobertas de Grove, Meyer, Youle, Helmholtz, e trinta outros, acceita hoje geralmente por naturalistas, como Hoeckel e por philosophos, como Noiré.

Ora, esse edificio philosophico, que propositalmente encarnamos em Herbert Spencer, como apto a dar delle uma idéa facilmente assimilavel pela mocidade brazileira que deve fazer das obras daquelle pensador, leitura assidua, representa tudo quanto pode.

(Continúa).

VARIEDADES

A quadratura do circo

Explicação do modo porque foi descoberta a relação do diameato para a circumsferencia sem fracção irreductivel e por consequencia a quadratura do circulo.

Nenhum mathematico até hoje achou a «exacta relação do diametro para com a circumferencia;» e por isso affirmaram todos que era impossivel achal-a.

Tive eu porém a felicidade de resolver irreplicavelmente aquelles problemas.

Archimedes, Adriano Mecio, e Pedro Mecio dão formulas para achar-se a relação do diametro para com a circumferencia, as quaes confessam os mathematicos não serem satisfactorias e com effeito não o são.

Em todos os compendios vem, a fórmula Pi (3 14159265, etc., etc., etc.) que contém uma fracção irreductivel, motivo, pelo qual, dado um diametro, não se póde «com exactidão» conhecer a circumferencia respectiva.

A fórmula por mim achada é 314, 5, que escrevo C (circumferencia) 314,5.

Para saber-se «com exacidão» á circumferencia de um diametro proposto, multiplica-se este por 314,5: o producto é a circumferencia «exacta» desse diametro.

Cheguei a este resultado tomando um diametro de cem millimetros e por consequencia um raio de cincoenta millimetros.

Mandei fazer ao torno na «Casa da Moeda» discos de bronze com aquelle diametro, dividindo-se a circumferencia em millimetros: diametro e millimetros da circumferencia desses discos foram escrupulosamente medidos pelo «metro-padrão de Pariz» feito de platina.

O diametro era «exactissimamente» cem millimetros, e o numero de millimetros da circumferencia 314,5, segundo aquella medida.

Tracei então uma circumferencia com aquelle diametro; e como já sabia que a circumferencia respectiva a esse diametro tinha 314,5 millimetros, sabia tambem que cada quadrante dessa circumferencia tinha 78,625 de millimetro.

Levantei em torno desse circulo quatro tangentes, formadas cada uma por dous raios dessa circumferencia: cada tangente tinha portanto cem millimetros de dimensão.

O levantamento dessas quatro tangentes deu lugar a formação de quatro triangulos mixtilineos, cuja base era constituida pelo quarto da circumferencia, 78,625 de millimetros, e cujos lados eram formados por dous raios, cem millimetros.

Vi que das quatro tangentes resultou, como necessariamente devia resultar, um quadrado. Então, como sabia que a base de cada um desses triangulos era 78,625 de millimetros, tratei de achar a área de um delles, a qual seriam iguaes as áreas dos trez restantes.—Para esse fim, conforme manda a geometria, medi a altura desse triangulo, a qual achei ser de vinte millimetros e multipliquei-a pela base 78,625 dividindo depois por dous, segundo a regra geometrica. O producto representante da área desse triangulo foi 78,625 e como as áreas dos outros trez eram iguaes aquella, o producto foi 314,5, isto é, numero igual ao das unidades da circumferencia.

Estava, portanto, achada a circumferencia pelo producto das áreas desta a mais simples especie de polygonos, isto é, dos triangulos.

Os dous raios, que constituem os dous lados do triangulo em cada quadrante representam, como já se sabe, cem millimetros, o arco do quadrante, base do triangulo, 78,625 de millimetro. Imaginando então que as duas rectas ou dous raios, lados do triangulo, encurvando-se para formar o arco do quadrante, diminuiriam necessariamente de extensão, busquei achar, e achei que a differença entre uma recta de cem millimetros e uma curva de 78,625 de millimetro era 21,375; o que daqui a pouco ficará evidentemente provado.

Consistindo toda a difficuldade de achar-se a relação exacta do diametro para com a circumferencia, (e por tanto a quadratura do circulo) em conhecer a relação numerica differencial entre a linha recta, e a linha curva, era claro que se 21,375 fosse a verdadeira relação, ter-se-hia essa verificação nas operações tendentes a mostrar a exacta relação do diametro para a circumferencia, e na solução do problema da quadratura do circulo: foi justamente o que succedeu.

Tome se um numero qualquer, que represente um diametro, 33, por exemplo: a circumferencia exacta será 103,785 de millimetro, multiplicando se o diametro 33 por 314,5.

Para provar que a relação numerica differencial é 21,375 entre uma recta de cem millimetros, e uma curva de 78,625 de millimetro, ou 85,5 na circumferencia total por abranger os quatros quadrantes, façam-se as seguintes operações.

Multiplique-se o diametro 33 por 4, e teremos o producto 132: tome-se depois essa relação differencial (21,375) e multiplique-se pelo diametro 33. O producto 70,5375 representa a relação numerica differencial entre a linha recta (diametro 33) e o arco do quadrante da circumferencia respectiva. Para conhecer a relação numerica differencial entre a circumferencia inteira, e o diametro 33, multiplica se 70,5375 (relação differencial entre a curva do quadrante e o diametro 33) por 4, e o producto 28215 será a relação [illegible] circumferencia [illegible] 78 [illegible] 33.

[illegible] produ[illegible] dos quatro diametros, [illegible] teremos a circumferencia [illegible] se achou pela formula 314,5.—Para melhor [illegible] fazer-se a operação relativa ao quadrante, faça-se [illegible] que é relativa á circumferencia inteira: [illegible] 33 será [illegible] multiplicado por 85,5, e o producto será o mesmo que já obtivemos, isto é, 28215 que abatido de 132000 dará a circumferencia 103,785, achada pela formula C 314 5.

Veja se agora este mesmo diametro 33 pelo Pi (3,141592 65, &, &, &) que por abreviatura escrevem 3,1416. A circumferencia não é nem póde ser exacta em consequencia da fracção irreductivel.

Pelo Pi (3,1415, &, & &) a circumferencia será 103, e mais a fracção 6728 &, &, &, que é interminavel, irreductivel, como todos sabem.

Da resolução destes problemas resultou que achei ser a circumferencia igual a quatro diametros, ou quatro linhas rectas de igual dimensão, e, portanto, igual a um quadrado, deduzida a relação 85,5, como já ficou provado.

Que a formula C 314,5 é a relação exacta do diametro para a circumferencia, já não é mais possivel duvidar; que a circumferencia é igual a um quadrado formado pelos quatro diametros do circulo, deduzida a relação numerica differencial 85,5, tambem provadissimo está; esta segunda prova é quanto á quadratura do circulo.

Finalmente, para que nenhuma duvida mais paire sobre os que lerem esta explicação, mostrarei que a area do circulo, e a do quadrado, que delle surge, são iguaes. Do circulo, cuja circumferencia é 314,5 millimetros, a area é 78,625; porque o raio é 50 millimetros. A area de um quadrado se acha multiplicando-se um lado por outro e tendo cada lado do quadrado formado por esta circumferencia 100 millimetros de dimensão, segue-se que a area é 10,000 dos quaes abatida a relação numerica differencial 21,375 entre a linha recta (lado do quadrado) e a circumferencia (linha curva), ter-se-ha 78,625, isto é, numero igual á area do circulo.

Para maiores desenvolvimentos lea-se a memoria que publiquei sob o titulo —La quadrature du circle.

Dr. Castro Lopes.

3 de Abril de 1892.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto de 18 do corrente foi aposentado a pedido, Antonio Fernandes da Silveira Carvalho no logar de 2.º official da 3.ª secção da Secretaria do Governo, visto ter sido considerado physicamente impossibilitado de continuar no exercicio do mesmo cargo segundo o parecer da junta medica.

— Por acto de 22 foi promovido o 3.º official Francisco de Assis de Albuquerque Maranhão, ao logar de 2.º da 3.ª secção da Secretaria do Governo.

— Na mesma data foi removido Eliseo Maximino da Silva Gusmão, 3.º official addido da 2.ª secção, para igual cargo.

Para publicar—Da Secretaria do Governo foram-nos remettidos:

Illm. Exm. Sr. Dr. governador d'este Estado.—O bacharel Antonio José de Almeida Pernambuco, inspector do Thesouro d'este Estado, achando do se impossibilitado de continuar no exercicio de seu cargo conforme prova com os inclusos attestados medicos, e contando 22 annos annos de effectivo exercicio em empregos estaduaes, vem requerer a V. Exc. que se digne, de accordo com o art. unico da lei n. 1991 de 15 de Maio de 1889, de conceder-lhe a sua aposentadoria com o ordenado proporcional ao tempo de serviço como é de lei.

Nestes termos, pede a V. Exc. deferimento.

Recife, 23 de Maio de 1892.

Antonio José de Almeida Pernambuco.

—

Ermirio Cesar Coutinho, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, membro da Sociedade Medica Psychologica de Paris, etc,

Attesto que o Sr. Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco tem soffrido por duas vezes, de congestões pulmonares, e actualmente soffre de uma bronchite intensa e suspeita, sendo certo que o seu organismo enfraquecido e deteriorado, como se acha, não lhe permittirá mais nunca trabalhos forçados de espirito, nem tão pouco poderá expor-se a sahir de casa na estação chuvosa.

Em vista do que, considero-o incapaz de continuar a exercer o seu cargo.

O expendido affirmo-o «in fide mei gradi».

Recife, 20 de Maio de 1892.

Dr. Ermirio C. Coutinho.

—

Adolpho Simões Barbosa, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que o Sr. Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco apresenta no pulmão esquerdo lesões francas de «tuberculose incipiente» que provocando phenomenos e geraes caracteristicos do processo tuberculoso em plena actividade, impossibilita o doente de continuar no exercicio de suas funcções publicas sem grave prejuizo de sua saúde.

Penso pois que o mesmo Dr. deve recolher-se á vida privada onde encontrará a calma, o repouso e o conforto indispensaveis ao prolongamento de sua vida ameaçada.

Recife, 22 de Maio de 1892.

Dr. Adolpho Simões Barbosa.

Despacho:

«A vista do estado gravissimo em que se acha o peticionario, como se deprehende dos attestados juntos, compareça a junta medica do Estado na casa de sua residencia, afim de inspeccional-o Palacio do Governo de Pernambuco, em 28 de Maio de 1892.—*Barbosa Lima.*»

O Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco soffre de tuberculose pulmonar incipiente e não pode continuar a exercer o logar que occupa sem alterar grandemente a sua saúde.

Sala das sessões da junta medica do Estado, 1.º de Junho de 1892. - Dr. Pontual, Dr. Malaquias.

Despacho:

«Não podendo ser concedida a aposentadoria requerida pelo peticionario, em face dos considerandos constantes da portaria de hoje, concedo lhe 3 mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, visto o seu grave estado de saúde, comprovado pelos attestados medicos que exhibio e pelo parecer da junta medica. Palacio do Governo de Pernambuco, 2 de Junho de 1892. —*Barbosa Lima.*»

—Copia.—Palacio do governo de Pernambuco, 2 de Junho de 1892.

O governador do Estado, tendo em vista o requerimento em que o Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco pede que na forma do art. unico da lei 1991 de 15 de Maio de 1889 lhe seja concedida aposentadoria no cargo de inspector do Thesouro do Estado.;

Considerando que está verifica a existencia de um desfalque nos cofres dessa repartição;

Considerando que, de accordo com a lei, procede-se nessa repartição á rigorosa syndicancia para o fim de ser apurado o grão de responsabilidade que, por ventura, peza sobre cada um dos funccionarios, a quem cumpre velar na guarda dos dinheiros publicos;

Considerando que nessas condições seria prematura a concessão daquella mercê a esse funccionario, uma vez que não se acham ultimadas as diligencias acima referidas;

Attendendo entretanto a que a gravidade da molestia que afflige o peticionario, attestado pela junta medica, e anteriormente pelos facultivos Drs. Ermirio Coutinho e Simões Barbosa, não lhes permitte o exercicio do seu cargo:

Resolve, nos termos do art. 107, do regulamento de 2 de Julho de 1879, conceder a esse funccionario tres mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito.—Alexandre Barbosa Lima.

— Directoria geral das Obras Publica. Pernambuco, em 15 de Junho de 1892. Illustre cidadão.

Incluso remetto-vos por copia a informação que sobre uma publicação inserta no jornal «A Provincia» relativamente a construcção de uma estrada particular em terras do engenho Velho, de propriedade do Visconde de Guararapes, me prestou o engenheiro do respectivo districto, Francelino A. de Albuquerque Mello, para ser dada á publicidade se julgardes conveniente.

Saude e fraternidade. Ao illustre cidadão Dr. Alexandre Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

(Assignado.) O director geral, Francisco Apoligorio Leal.

Copia.—Gabinete do 1º districto da repartição das Obras Publicas do Estado de Pernambuco, em 8 de Junho de 1892. Cidadão.

Determinastes-me que vos informasse ao pé desta sobre a noticia que dá «A Provincia» de Maio proximo findo, a respeito de uma estrada que diz a mesma «Provincia» ter-se mandado construir por trabalhadores da conservação em terras do engenho Velho de propriedade do Exm. Visconde de Guararapes.

Saude e fraternidade. Ao cidadão Antonio Francisco Mendes Catonhé, feitor da 3ª turma do 2º districto da estrada do Sul. O engenheiro (assignado)—Francellino A. de Albuquerque Mello.

—

Dignissimo cidadão—Em resposta ao vosso officio supra, cumpre-me dizer-vos que mal informada foi «A Provincia», pois nenhum trabalhador empregado no serviço da conservação da estrada publica, á meu cargo, que atravessa terras do engenho Velho do Visconde de Guararapes foi empregado em construcção de estrada particular do mesmo engenho, sendo que a estrada de que trata «A Provincia» é uma estrada velha e arborisada.

Saude e fraternidade. Illm. Sr. Luiz Francelino Americo de Albuquerque Mello, mui digno engenheiro do 3º districto das obras publicas. O feitor da 3ª turma de conservação (assignado)—Antonio Francisco Mendes Catonhé.

Está conforme—José de Amorim.

—

Gabinete do 1º districto da repartição das obras publicas do Estado de Pernambuco, em 14 de Junho de 1892. Illustre cidadão.—Em cumprimento a vossa ordem verbal sobre o que publicou «A Provincia» em fins de Maio proximo passado com relação a construcção de uma estrada para o engenho do Visconde de Guararapes por trabalhadores da conservação da estrada publica, cumpre-me dizer-vos que nenhuma estrada foi feita em terras do engenho do mesmo Visconde; uma estrada que lá existe é muito antiga e até arborisada por duas ordens de coqueiros plantados na occasião em que fez-se a alludida estrada, os quaes acham-se já dando fructo, pelo que se póde avaliar a epocha em que foi construida a mesma estrada.

O informante da «A Provincia» equivocou-se sem duvida quando informou o que publicou o mesmo jornal, naturalmente por ver a turma de trabalhadores tratando da conservação da estrada publica que atravessa as terras do engenho do mesmo Visconde, d'onde bifurca-se a estrada particular que se dirige ao referido engenho.

Pedi informações a respeito ao empregado encarregado da conservação daquella estrada, cuja resposta junta vos remetto.

Saude e fraternidade. Ao illustre cidadão Dr. Francisco Apoligorio Leal, mui digno director geral da repartição de obras publicas. O engenheiro (assignado)—Francelino de Albuquerque Mello.

Está conforme. O secretario—José de Amorim.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 52ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

A' hora regimental, verificando-se estarem presentes os Srs. Hermogenes, Luna Freire, Pinho Borges, Barros de Lacerda, Peretti, Serra Martins, Souza Leão, Velloso, Aristarcho Lopes, Gonçalves Ferreira e Ermirio Coutinho, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida e posta em discussão a acta da sessão antecedente.

Oram sobre ella os Srs. Luna Freira duas vezes, sendo uma pela ordem e Serra Martins, depois de que é approvada com a seguinte declaração:

«Requeiro que se declare na acta que, se estivesse presente, eu teria votado contra o adiamento, por tempo indeterminado, da discussão do parecer n. 56, que trata de creditos supplementares, materia sempre urgente por sua natureza.—Luna Freire.»

Comparece o Sr. Malaquias Gonçalves.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Dous decretos, que vão á sancção um concedendo o auxilio de 1:500$000 ao Concelho Municipal de S. Bento para melhoramento do açude da villa do mesmo nome e outro autorisando a mandar se pagar aos herdeiros de Antonio Soriano do Rego Barros a differença que se liquidar na reforma do calculo da aposentadoria que lhe fôra concedida.

Um officio do secretario do governo transmittindo em original as informações ministradas pelo inspector do Thesouro do Estado relativamente á despeza feita com passagem á força policial em estradas de ferro, para pagamento da qual acaba de pedir-se o credito extraordinario de 8 000$000.—A quem fez a requisição.

O Sr 2º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Um parecer, sob n. 65, da 5ª commissão, redigindo o substitutivo ao projecto n. 41 deste anno, que trata da illuminação da cidade do Recife.

O Sr. Barros de Lacerda requer e obtem dispensa da impressão do referido parecer afim de ser immediatamente discutido.

E' approvado sem debate.

O Sr. presidente declara que vai officiar-se á Camara dos Deputados, enviando se-lhe o substitutivo para os devidos fins.

São lidos mais os seguintes pareceres, todos da 3ª commissão sendo o de n. 66 approvado sem debate e indo os de ns. 67 a 69 a imprimir.

N. 66.—Mandando ouvir o presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado sobre a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 4 deste anno, revogando o decreto de 16 de Janeiro de 1891.

N. 67.—Adoptando a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 8 deste anno autorisando o governador a aposentar o capitão Gesuino Domingues Carneiro, ex-collector de Pao d'Alho.

N. 68.—Adoptando a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 43 deste anno, considerando o curador geral de orphãos do municipio do Recife comprehendido em o numero dos funccionarios de justiça do Estado, percebendo annualmente 3:200$000 de ordenado e 1:600$ de gratificação.

N 69.—Adoptando a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 39 deste anno, fazendo extensiva ao curador das heranças jacentes e bens de auzentes do Estado, o disposto no art. 4º das disposições transitorias da lei n. 15 de 1891.

Comparece o Sr. Sá Pereira.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na 1ª hora da sessão, o Sr. presidente passa á ordem do dia.

Submette se a 1ª discussão o projecto n. 7 deste anno prohibindo o queima de mattos ou mattas derrubadas ou cortadas para plantação ou outro mister, sobre os terrenos em que estes vão ter lugar, bem como o queima de residuos das colheitas nos terrenos em que ellas se fizerem quer se trate de nova sementeira, quer não.

E' approvado, depois de orarem os Srs. Souza Leão, Hermogenes, Gonçalves Ferreira, Barros de Lacerda e Hermogenes.

Em 2ª discussão é approvado sem debate o parecer n. 61, que adopta a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 25 deste anno. (Cemiterios).

O Sr. presidente submette a 2ª discussão o parecer n. 56 que adopta com emendas a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 30 deste anno (creditos).

E' de novo adiado a requerimento do Sr. Serra Martins, visto não terem ainda chegado as informações pedidas sobre a estrada de ferro de Ribeirão a Bonito.

Esgota-se a ordem do dia.

O Sr. presidente levanta a sessão e designa a seguinte 3ª discussão do parecer n. 47 deste anno e continuação da antecedente.

Camara dos deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 18 Srs. deputados.

Procede a leitura das actas da sessões de 20 e da reunião de 21, que são approvadas.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do Sr. deputado Luiz Augusto Coelho Cintra communicando que por motivo de molestia deixou de comparecer as sessões da Camara. —Inteirado.

Outro do 1º secretario do Senado, remettendo os papeis que motivaram as resoluções ahi iniciadas pelo projecto ns. 26 e 13 do anno de 1891. —Archive-se.

Outro do mesmo, communicando que o Senado em sessão de hontem rejeitou a resolução pelo projecto n. 33 deste anno iniciado nesta Camara.—Inteirado.

Outro do secretario do governo remettendo as informações em original, ministradas pelo inspector do Thesouro sobre a nomeação do [illegible] de Lemos Vasconcellos para o cargo de collector de Camarú ao tempo que exerceu aquelle cargo, e a época em que foi [illegible] a requisição.

Outro do mesmo, remettendo a copia de um officio remettido ao Sr. ministro da fazenda pelo Exm. Sr. governador do Estado.—A' commissão de orçamento.

Acha-se sobre a mesa, é lido e vai a imprimir um parecer sob o n. 144, da commissão de instrucção publica, concluindo que o professor José Francisco Cardoso Meirim, aguarde a organisação da instrucção publica do Estado.

O Sr. vigario Bezerra de Carvalho, obtendo a palavra, referiu-se aos acontecimentos da sessão do dia 18, e conclue dizendo que se estivesse presente á mesma sessão, teria dado o seu voto a moção que foi apresentada pelo Sr. Martins Junior.

Achando se na ante-sala o Sr. deputado Pereira Borba, o Sr. presidente nomeia os Srs. Manoel Camara e Autuliano Lins para introduzil-o no recinto, o que feito, toma assento aquelle Sr. tendo satisfeito a promessa de que falla o regimento.

O Sr. presidente manda proceder de novo a chamada e verificando-se não haver numero legal, continúa a sessão na hora regimental.

Passando-se á ordem do dia entra em 2.ª discussão o projecto n. 47 do corrente anno, na qual tomaram parte os Srs. Octavio Hamilton e Esmeraldino Bandeira, que mandou á mesa uma emenda.

Havendo numero legal, por haver comparecido os Srs. Caldas Lins, Martins Junior, Eduardo Tavares, Lopes Machado e Correia da Cruz foi o projecto approvado com a respectiva emenda, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Octavio Hamilton.

Foram approvados o projecto n. 26 adiado, com a competente emenda; e em 3.ª discussão o projecto n. 44, que vai á commissão de redacção.

Submettidas em 2.ª discussão as emendas apresentadas ao projecto n. 38 do corrente anno, foram approvadas, mandando o Sr. Eugenio Bittencourt um requerimento á mesa que foi approvado, para que a commissão de redacção, a que vai o projecto, separe ao formulal-a do que for relativo á força policial, o que for propriamente de legislação militar, que não está sujeita á modificação, que comportam as propostas annuaes de fixação de força; foram mais approvados em 2.ª discussão, o substitutivo ao projecto n. 29 do corrente anno, que vai á commissão de redacção.

Em 3ª discussão o projecto n. 14.—A' mesma commissão.

Em 3.ª discussão o projecto n. 10, com as respectivas emendas.—A' mesma commissão.

Em 1.ª discussão o projecto n. 46.

Continua em 2.ª discussão o projecto n. 35 do corrente anno, sendo approvados os arts. 5º, 8º, 9.º, 10 e 11 e rejeitados os arts. 6º e 7.º

Foram approvadas as emendas 8, 9 e 10 e rejeitadas as de ns. 11 e 12.

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 59 a qual ficou encerrada e adiada a votação por falta de numero.

Tomaram parte na discussão os Srs. Lopes Machado e Martins Junior.

Dada a hora, o Sr. presidente levanta a sessão dando a seguinte ordem do dia:

1.ª discussão do projecto n. 57, 2.ª dos de ns. 50, 53, 55 e 58; 3.ª do de n. 47; e 2.ª discussão das emendas aos projectos ns. 10 e 29.

Coronel Camara—No dia 25 do corrente deve seguir para o sul da Republica o Coronel João Pedro Xavier da Camara digno commandante do 2º districto militar e ex-commandante do 2º batalhão de infantaria.

Desejando-lhe prospera e feliz viagem, fazemos votos para que continue a conquistar as sympathias daquelles que com elle convivem.

Casamento civil—No 1º e 5º districtos foram affixados no dia 22 do corrente editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segundos

Antonio da Silva Campos, morador na freguezia do Recife, com D. Maria Machado Soares, moradora na freguezia da Boa-Vista.

Primeiro

Manoel Pereira de Miranda, com D. Laura Maria Vieira, moradores na freguezia do Poço da Panella.

— Foram lidos os seguintes, cujos contrahentes são residentes no 1º, 3º e 4º districtos desta capital e na Boa Vista:

Segundo

Luiz Gonzaga de Menezes Junior, solteiro, morador em Bonito, com D. Amelia Hemeteria Ribeiro, solteira, moradora na freguezia de S. José desta cidade.

Antonio da Silva Campos, solteiro, morador na freguezia do Recife, com D. Maria Machado Soares, solteira, moradora na freguezia da Boa-Vista.

Festa de Nossa Senhora do Carmo—O Revdm. provincial do convento de Nossa Senhora do Carmo pede nos para declarar-mos, que na eleição dos devotos que têm de festejar este anno a Excelsa Senhora, sahio por engano o nome do cidadão Pedro Machado como um dos juizes, quando o eleito foi o Sr. commendador Francisco Pereira da Silva.

Collectoria de Olinda—Esta estação está cobrando durante todo corrente mez os impostos de decima, aguardente e 30 % sem multa de contribuintes; pois apressem-se em ir satisfazer, evitando assim accrescimo de despeza.

Viagem—Para o Estado de S. Paulo segue hoje o S. João Eduardo de Souza Barros distincto e intelligente estudante da nossa Faculdade de Direito.

Boa viagem.

Suicidio por amor—Lê se no «Correio de Campinas», de 11 do corrente:

Ao entardecer de ante-hontem suicidou se na Paulicéa a joven Leocadia Pulka, atirando se ao ria Tamanduatehy.

Ao que consta, essa moça foi presa de violenta paixão, que a levou a tal acto de extremo desespero.

Contava 15 annos apenas e era costureira da casa «La Saison».

Cabriolas — Mais esta de Arliquim, no «Tempo»:

Degringola se igrejinha;—Cum Quibus rola do throno.—O capital anda triste—como cachorro sem dono.

A policia viva, alerta,—máos instinctos desalmados,—deu agora em deitar unha—aos barões assignalados.

Cada dia que Deus manda—recrudesce o mal agudo,—rola por terra um castello,—vai p'ra o xadrez um graúdo.

Dinheiro, traidor, ingrato!—Tanta impafia, tanto orgulho,—e agora viras do avêsso,—cada fortuna um «embrulho»!

Na igreja do encilhamento—os bens são de sachristão,—seguem a regrassabida,—«cantando vem, cantando vão.»

Gremio I. Normal—Reune-se hoje esta associação litteraria ás 11 horas, devendo ter lugar a discussão da these «Educação e instrucção, pontos de semelhança e differença».

Pó insectricida da Dolmacia—Este pó, que encontra-se no armazem do Sr. Theodoro Just, é um excellente antidoto contra persovejos, pulgas e outros taes animaes, que forçadamente nos incommodam.

Os martyres que somos todos nós, usem do referido pó para livrarem-se de tão incommodos hospedes.

Emigração para o Brasil—Da «Estafeta» extrahimos o seguinte:

«A corrente que da Europa se dirige para a grande Republica Brasileira, não obedece ao mesmo impulso que leva o emigrante para a Republica Argentina.

«Neste paiz apenas se visa o povoamento. dão-se terras ao colono, que é logo abandonado á sua sorte, para que elle arraste como puder a propria vida.

«No Brazil, solo de cultura riquissima, cuja producção cresce continuamente, é o trabalhador attrahido por outras vantagens, visto como elle nunca tem braços de mais para colher o que a natureza generosamente prodigalisa.

«Dados officiaes recentemente publicados demonstram que os emigrantes alli chegados são empregados; e que só o Estado de S. Paulo collocou, em 1891, nada menos do 15,000 europeus, ficando ainda necessitado de mais do dobro desse numero.

«Naturalmente é a cultura do café que absorve a maior parte dos emigrantes, pois que S. Paulo, que ha dez annos exportava dous milhões de saccas desse producto, exporta hoje o triplo quasi.

Muitos dos emigrantes ficam para sempre no Brasil, e a maior parte dos que o deixam, no fim de alguns annos, levam para a Europa um bom pecúlio.

«Em vez de lavrar por sua conta uma terra ingrata, como nos paizes vizinhos, o emigrante no Brasil acha um trabalho remunerador e em nada fatigante. O Sr. E. Lent, professor da escola de Grignon, que visitou o Brasil, termina assim o seu estudo ha pouco publicado:

«E' a exportação do café que tem determinado a creação das usinas, das estradas de ferro, e das navegações. E é ainda esta industria que dá vida hoje, não só aos nacionaes, mas tambem a milhares de europeus, entre os quaes se contam numerosos colonos francezes, tão bem acolhidos e estimados nesse paiz, um dos mais bellos do mundo.»

Relatorio da Fazenda—Temos á vista o relatorio apresentado pelo Dr. Rodrigues Alves, ministro dos negocios da fazenda, ao marechal vice presidente da Republica.

Pelos elementos obtidos por telegrammas das thesourarias da fazenda dos Estados e por balanços das repartições da Capital Federal reconheceu-se que a renda do primeiro trimestre deste anno attingiu a 46.473:541$812.

Addicionando porém a esta parcella a renda parcial do semestre addicional, a receita liquida dos depositos que regularmente accusam os balanços dos exercicios anteriores e mais ainda o quadruplo da receita acima especificada, calcula o Sr. ministro da fazenda que a receita total do exercicio attingirá a importancia de..... 201.663 882$011.

A despeza no mesmo periodo pensa S. Ex. que subirá a 208 005:894$024, o que dá para 1892 o deficit possivel de 6.344:822$013.

Mais adiante, depois destes dados pouco esperançadores, estuda o relatorio a situação economica e financeira da Republica e as emissões concedidas.

Ahi diz o Dr. Rodrigues Alves, textualmente:

«Desarmado de medidas legislativas, teve o governo de lutar a principio com os trabalhos difficeis de reorganisação dos Estados e perturbação que sobrevieram.

Mais tarde a malevolencia perversa dos boatos e o rumor das conspirações vinham diariamente trazer o panico á nossa praça e os bancos retiraram logo as suas taxas de cambio, affastando se systematicamente do mercado.

Os ultimos gravissimos acontecimentos vieram ainda comprovar quão embaraçoso e difficil era no meio de tantas inquietações, o encargo da administração da fazenda publica.

Havendo cessado todos os receios de desordem, é natural que entremos em um periodo calmo de trabalho e de reconstrucção.

A presença dos legisladores alenta-nos essa esperança.

Multas — Foram recolhidas aos cofres do Concelho Munipal do Recife as multas impostas pelo administrador do Mercado de S. José, a Martiniano Francisco dos Santos na quantia de 1$, por infracção do artigo unico § 2 da lei n. 1331 e ao talhador Bernardino de Senna Correia na de 10$ por infracção do art. 38 da lei n. 1129.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Lodreiro, e faz ronda de visita um subalterno da 2º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 3 e capa.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Cosme Damião.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 9.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 19, de moveis, espelhos, louças, etc.

Pelo agente Postana, ás 12 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas á rua do Imperador n. 39 de um sobrado de 3 andares.

Sabbado:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de um sobrado de tres andares.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 e 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Arphelim José da Costa Carvalho.

Sabbado:

A's 7 horas, na igreja de S. Pedro, pela alma de Ignacio Gomes Porto; ás 8 horas, na capella de Santa Filomila (na usina) pela alma do Dr. Feliciano Placido Pontual; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do conselheiro Diogo Duarte Silva.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 21 Junho de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°,1	759m,49	18,15	87
9 »	24°,8	760m,74	18 88	81
12 »	25°,6	760m,32	18,73	76
3 t.	26°,2	758m,98	18,42	73
6 »	25°,1	759m,85	18,73	80

Temperatura minima 22°,25.

Temperatura maxima 26°,75.

Evaporação em 24 horas ao sol 8m,0, á sombra 4m,0.

Chuva nulla.

Direcção do vento WSW de meia noite até 0 h. e 17 m. da manhã, SW até 1 h. e 11 m.; WSW até 2 h. e 51 m.; SW até 3 h. e 43 m.; WSW até 4 h. e 13 m.; SW até 5 h. e 28 m.; WSW até 7 h. e 03; SW até 8 h. e 31 m.; SSW até 9 h.; variavel de SW á SSE até 8 h. e 12 m. da tarde; SW com interrupções de SSW e WSW até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,09 por segundo.

Nebulosidade média 0,51.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	21 de Junho	2—05 da t.	2m26
B. M.	21 de »	8—16 da t.	0m43
P. M.	22 de »	2—32 da m.	2m13

Loteria do Estado de Minas Geraes—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 3ª serie da 5ª loteria do Estado de Minas Geraes, extrahida em 21 de Junho de 1892:

8770	36:000$000
9659	1:500$000
428	750$000
7146	300$000
8165	300$000
392	150$000
869	150$000
1550	150$000
3928	150$900
6179	150$000
7060	150$000
7237	150$000
8781	150$000
9216	150$000
Approximações	
8769	240$000
8771	240$000
9658	90$000
9660	90$000
427	45$000
429	45$000

Estão premiados com 75$000 os seguintes numeros:

8761	8762	8763
8764	8765	8766
8767	8768	8769

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

9651	9652	9653
9654	9655	9656
9657	9658	9660

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

421	422	423
424	425	426
427	429	430

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 15$000.

A seguinte loteria corre no dia 28 de Junho, com o mesmo plano.

Hospital Pedro II—O movimento do estabelecimento de caridade á cargo da santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 21 de Junho, foi o seguinte:

Existiam	680	
Entraram	25	705
Sahiram	18	
Falleceram	1	
Existem	686	705

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/2 horas.

Malaquias entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 e sahio ás 11 horas.

Eduardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Lopes Pessoa entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 10 3/4.

Tavares de Mello entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

João Rangel entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Bastos de Oliveira entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 10ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 29 de Junho (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 4ª parte da 5ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Junho (terça-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 13.ª serie da 52ª loteria, deste Estado cujo premio grande e de 240:000$000, será extrahida no dia 25 de Junho (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 25 de Junho (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 9ª serie da 7ª loteria, extrahida a 22 de Junho:

8742	300:000$000
8708	12:500$000
9271	7:500$000
2061	2:500$000
2708	2:500$000
9663	2:500$000
1297	1:250$000
1313	1:250$000
1952	1:250$000
3493	1:250$000
4103	1:250$000
5759	1:250$000
6551	1:250$000
8619	1:250$000
APPROXIMAÇÕES	
8741	1:500$000
8743	1:500$000
8707	1:000$000
8709	1:000$000
9270	500$000
9272	500$000

Estão premiados com 375$000 os seguintes numeros:

8741	8745	8748
8743	8746	8749
8744	8747	8750

Estão premiados com 250$000 os seguintes numeros:

8701	8704	8707
8702	8705	8709
8703	8706	8710

Estão premiados com 125$000 os seguintes numeros:

9272	9275	9278
9273	9276	9279
9274	9277	9280

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 125$ excepto a sorte grande.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 125$, excepto a sorte immediata.

A seguinte loteria corre no dia 29 de Junho de 1892 com o mesmo plano.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 21 de Junho:

Maria, Pernambuco, 22 dias, Santo Antonio; convulsões.

Um féto do sexo masculino, Pernambuco, Graça; nasceu morto.

Antonio, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; enterite.

Eduardo, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista; gastro enterite.

Senhorinha Ferreira de Mello, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Defensa Victoria, Pernambuco, 3 mezes, Recife; enterite.

Um féto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista; nasceu morto.

Henrique José de Souza, Ceará, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano espontaneo.

Maria, Pernambuco, 9 mezes, Graça; enterite agudo.

Antonio Ignacio Pereira Coelho, Pernambuco, 78 annos, solteiro, Graça; infecção purulenta.

Anna Innocencia da Silva, Pernambuco, 78 annos, solteira, S. José; ulcera na face.

Jeronyma Rodrigues de Mello, Pernambuco, 72 annos, viuva, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Antonio, Pernambuco, 6 horas, Boa-Vista; convulsões.

COMMUNICADOS

Em guarda

E' inutil!

Ainda mesmo que desappareça o amor a verdade para dar entrada a má fé; supponde que a deslealdade tenha erguido o collo para offuscar a consciencia; admittindo que não haja puresa nos argumentos e na apreciação dos acontecimentos de qualquer ordem que seja, surgirão das ruinas da hecatombe as provas e o cunho da honestidade, sob a égide da lei.

Vamos, po's, ao encontro do autor do artigo — Moralidade administrativa — publicado no *Jornal do Recife* de hoje.

A symthese da accusação ao Exm. Governador do Estado é a seguinte:

O Sr. Governador demittio o tenente-coronel Aguiar e majores Siqueira e Pestana em consequencia de um desfalque verificado na Guarda Local e acobertou com a parcialidade de quem pende para o *deleterismo* a responsabilidade do inspector do Thesouro em cuja repartição fôra tambem verificado um desfalque.

Comparemos os dous factos:

No primeiro caso ficou provada a existencia do desfalque e o Governador demittio incontinente o tenenta quartel-mestre e aguardou o relatorio da commissão nomeada para abrir rigorosa syndicancia, afim de ser apurada a responsabilida direta ou não dos referidos officiaes, commandante e majores.

Concluido o trabalho da commissão e compulsados os regulamentos da Guarda Local e Corpo de Policia resultou a criminalidade por desidia dos referidos officiaes, como se vai ver:

O regulamento da Guarda Local em art. 22 refere-se ao de 1878, do Corpo de Policia, que diz no art. 23:

«O commandante e major do Corpo de Policia da provincia são os principaes responsaveis pela disciplina, economia, ar

ILEGÍVEL

recadação, contabilidade, administração e por tudo mais que fôr concernente ao mesmo corpo, sem que possa servir de justificação á qualquer delles a differença de jerarchia militar, visto como ella não pode influir para a vigilancia e inspecção que em commum rigorosamente lhes incumbe ».

A' vista d'isto foram demittidos! Vamos ao caso do Thesouro. O Sr. governador teve sciencia de um desfalque n'aquella repartição e immediatamente fez recolher ao xadrez o fiel do thesoureiro. Corresponde este caso ao do quartel-mestre? Determinando em seguida ao digno doutor questor que abrisse rigorosa syndicancia afim de apurar o grau de responsabilidade dos outros funccionarios.

Agora o Sr. governador espera que o illustre Dr. Benjamin Bandeira conclua o seu trabalho para saber sobre quaes dos funccionarios, por ventura peculatorios ou desidiosos, devem cahir as penas da lei.

Os dous casos quasi que se confundem!

Só um desconcertado pela paixão politica negará que os casos são identicos.

Tanta isempção de animo ha no espirito do Sr. governador que não concedeu a aposentadoria que requerera o inspector do Thesouro, por incapacidade physica provada por attestado de dous illustres medicos, Drs. Simões Barbosa e Ermirio Coutinho e parecer da Junta que o inspeccionou, julgando-o incapaz de continuar no exercicio de seu cargo.

Concedeu-lhe o Exm. governador 3 mezes de licença na forma da lei.

Cessou por isso a responsabilidade que possa tocar a esse funccionario?

Esperemos.

Yago.

Nota.—Convem que se saiba que o tenente quartel-mestre Manoel Caetano foi demittido da guarda local pela Junta Governativa, que mais tarde o readmittio a pedido do ex-commandante Aguiar e interferencia de um Sr. deputado.

O mesmo.

Ita speratur

Não tem razão alguma o Sr. Dr. Martins Junior em estar a incutir odios no espirito de seus amigos, contra a digna administração do Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima.

Procure S. S. em primeiro lugar, como prometteu, publicar o seu manifesto porque só assim será devidamente respondido.

Emquanto não o fizer não conseguirá S. S. destruir o honroso conceito que S. Exc. o Sr. Governador tem firmado no seio da população independente deste Estado.

Compenetre-se S. S. de que não é com historietas e contos de fadas, que alcançará o alvo que tem em mira, por isso que o nosso povo já está muito acostumado a verificar o brocado de que cada qual puxa a sardinha para o seu braseiro.

Publique, pois, o seu manifesto, e então o integerrimo tribunal da opinião publica julgará, com a esperiencia e independencia que lhe são peculiares, e fará vir á tona do assumpto a verdade que nelle se contém.

O mais é estar precipitando os factos e querer *a fortiori* assegurar se a uma victoria antes do ultimo tiro da campanha.

São por demais procedentes estas nossas razões tanto mais quanto ellas encontram apoio na espectativa publica, que acha-se suspensa e immersa no mais atroz estado de duvida, sem poder lançar o seu *vere dictum* sobre a magna e melindrosa questão de que se trata.

As proposições avançadas por S. S nenhum valor teem, emquanto não se fizer publica a respectiva replica, e para que esta encontre o alento necessario á sua apparição, faz-se mister que surja quanto antes o promettido manifesto que, obrigando a uma resposta cathegorica, fará a luz sobre factos que ora se acham na penumbra.

Ninguem certamente deixar-se-hia ensinuar pelas primeiras impressões, e reservará o seu juizo para o tempo opportuno.

Crentes de que temos assim respondido precisamente ao illustre chefe dissidente; aqui ficamos aguardando acontecimentos que muito influirão no animo do nosso povo, já tão falto de tomar a nuvem por Juno.

Justus.

PERNAMBUCO

Balancete

Da receita e despeza da corrida extraordinaria dada no Prado da Estancia, no dia 16 de Junho deste anno, em beneficio dos filhos do finado empregado Antonio Bivar.

A saber:

Receita

Importancia da inscripção de 28 animaes, a 20$		560$000
Idem de 10 % sobre as poules vendidas na importancia de 14:775$000		1:477$500
Idem de 2 % sobre as mesmas —imposto municipal		295$500
Idem das fracções nos rateios		46$200
Idem dos bilhetes vendidos nos portões		240$000
Idem dos bilhetes vendidos a diversos		124$000
Idem do imposto de 2 % e mais 6 % addicionaes, deduzidos dos premios		25$440
Idem cedida em beneficio da corrida, pelos proprietarios dos animaes vencedores, a saber:		
1.º pareo—New York	20$000	
2.º pareo—Sans-souci	20$000	
3.º pareo—Gerfaut	10$760	
4.º pareo—Gallet	20$760	
5.º pareo—Yambo	20$339	91$850
Idem dada para este beneficio pela colonia ingleza em Pernambuco		100$000
		2:960$490

Despeza

Importancia dos premios pagos aos proprietarios dos animaes vencedores nos cinco pareos	1:300$000
Idem da licença paga na Intendencia Municipal	20$000
Idem de gratificação a força	15$000
Idem, idem ao cocheiro	1$000
Idem de 2 % e 6 % addicionaes, recolhidos a Recebedoria do Estado	25$440
Idem ao «Diario de Pernambuco», publicação do programma, etc.	50$000
Idem de aluguel de dous carros para andarem na raia com os juizes	40$000
Idem recolhido a Intendencia Municipal	295$500
Idem de 10 % de agio em 100$000 de nikel para pagamento das fracções	10$000
Idem de 3 % de agio em 800$000 de cedulas de 1$ e 2$000	24$000
Idem da restituição das inscripções dos animaes do 6º pareo não realisado	80$000
Idem paga a empreza da «Provincia», impressão de cartões, etc.	48$000
	1:908$940
Saldo a favor dos beneficiados	1:051$550
	2:960$490

Recife, 20 de Junho de 1892.

Muito se agradece a todos os Srs. empregados do Derby Club, que de boa vontade se prestaram a trabalhar gratis nesta corrida.

SPORT

Grand Prix

No dia 12 deste mez devia ser disputado no prado de Longchamps, em Pariz o Grand Prix, prova emocionadora que agita, pode-se dizer, a Europa inteira, e á qual assistem cerca de..... 500 000 pessoas.

O Grand Prix instituido em 1863, tem sido disputado regularmente, excepto em 1871, anno da communa, tendo a fortuda de levantal o 16 parelheiros francezes, 10 inglezes, 1 austriaco e 1 americano do norte.

O primeiro vencedor desta grande prova foi The Banger, possante cavallo inglez que com facilidade bateu a Touques, excellente potranca franceza que acabava de vencer no prix do Jockey-Club, em Chantilly, o famoso cavallo Dollar.

O ultimo, no anno passado, foi ganho por Clamart, de propriedade do M. Edmond Blanc, um dos mais distinctos proprietarios e criadores de França.

O torneio deste anno vai ser interessantissimo cabendo ao telegrapho a missão de annunciarnos o seu resultado.

Turf de Buenos-Ayres

Com 64 kilos no lombo, o glorioso Athos, inscripto no Grande Premio America, do Derby Club, venceu ultimamente em Buenos Ayres o premio Criadores, percorrendo com facilidade os 2.500 metros da carreira em 162 segundos.

Handcap City Suburban

Disputou-se no dia 6 de Abril ultimo em Epsom o handcap « City and Suburban, » sahindo victorioso o cavallo Buccaneer, por Privateer e Primula, e chegando em segundo logar Trapezoid, por Trappist e Therapeutic, e em terceiro Catharina, por Poulet e Queen of Cypress.

Trapezoid é irmão paterno do Hermit (ex Vermouth), e Primula o é de Atlante, The Witch, Sportiva e do finado Toreador, do turf fluminense.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias [illegible] horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. [illegible].

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 568.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. ex-tenente coronel commandante da guarda local

Em um artigo *assignado* por esse senhor, e publicado, no *Jornal do Recife* de 21 do corrente, a par de muitas inexatidões, e citações de Augusto Comte, Machiavel e Molière, que disseram a S. S. serem escriptores—vem uma phrase truanesca com que termina.

Deixemos isso, e vamos aprovar uma insinuação malevola que, entre outras, me faz esse senhor.

A proposito de uma conferencia, que diz esse Sr. ter tido com o Sr. governador do Estado, pedindo providencias contra *um máo official, teve o desgosto* de ouvir de S. Exc. *que já estava informado de que esse official era um homem probidoso e honesto*—e então comprehendera, que o Sr. governador tinha—*a latere*—quem o inspirasse, e só lhe cumpria esperar que S. Exc. se convencesse, em hora de melhor inspiração da existencia « do desfalque, anterior ao seu commando, e abandonasse o juizo, que por insinuações de seu digno tio tão favoravel era ao official criminoso. »

Esse senhor continúa ainda « que por *excesso de zelo* (o gripho é meu) tendo *procurado* prender esse official teve o desgosto de ver um bello dia entrar no quartel, acompanhado por um parente do Sr. governador, empregado em palacio, o dito official «—*com ordem de S. Exc para continuar no exercicio de seu cargo*—(o gripho aqui é de quem escreveu o artigo). Vai ainda o Sr. ex-tenente coronel, de insinuação em insinuação, até terminar na phrase truanesca—a que acima me refiro.

Agora o publico que analyse o que diz esse senhor e o que passo a historiar.

Antes porém de assim proceder, permita-me o Sr. ex-tenente coronel que lhe lembre uma cousa, que qualquer outro commandante que não S. S. teria feito, a ser verdadeiro o facto que cita, de que—depois de ter officiado *tres vezes*, a S. Exc. o Sr. governador; fallando mesmo a S. Exc., contra o quartel mestre, a quem queria punir—a resposta de S. Exc. *seus disvellos* e *meus*, por esse official, só o obrigara a uma cousa que S. S. não fez—o DEMITTIR SE—não o fez, apezar do seu *excesso de zelo*, pelas cousas publicas; e sómente hoje, aproveitando-se da posição que assumiram os seus amigos, contra o Sr. governador do Estado, a vir á imprensa malsinar, a quem não precisa de lições de civismo, de S. S. ou de quem quer que seja.

Vamos ao facto—que motivou a minha carta a S. S., e a conversa que mais tarde tivemos no gabinete de palacio, e que S. S. *teve o cuidado* de occultar do publico.

Em uma tarde, em minha casa, o Sr. tenente Manoel Caetano Vieira da Paz, apresentou-se-me, pedindo o meu valimento junto ao seu commandante, visto como a sua consciencia de nada o accusava, mais que, entretanto, depois que para o quartel mestrança havia entrado um sub commissario, que, não obstante o Sr. commandante ter querido brigar, quando se quiz alistar, era todavia o seu *ai-Jesus*, e a quem atribuia intrigas, entre ambos—dando lugar a que o seu commandante, até o desfeiteasse diante dos proprios soldados—admira-o, eu respondi a esse official,—não julgo o Sr. Aguiar, nenhum doido, e tal vez haja alguma cousa, que o Sr. me queira occultar. E depois de muitos factos narrados, e protestos de innocencia, da parte do mesmo official eu não trepidei em escrever uma carta, recommendando ao Sr. commandante esse official, na qual devia ter sido elle, na campanha um bom auxiliar onde sempre portou-se bem, e era muito habilitado pela pratica de sargenteação podendo auxilial-o muito no seu corpo—(seja dito de passagem, o Sr. ex tenente coronel póde publicar essa mesma carta). Mais tarde, eu referi-me pessoalmente ao Sr. ex tenente coronel, a esse official— *perguntando lhe o que havia*— e S. S. limitou-se a dizer me cousas banaes sobre o comportamento do quartel mestre, e eu de novo —pedi a S. S. que fosse benigno com o nosso companheiro de campanha; ao que me respondeu o mesmo ex-tenente coronel, entre outras cousas, que o quartel mestre não prestava, porque, além do mais era *deleterio e compadre do Dr. José Mariano*.

Ainda lhe fiz ver (sorrindo-me) que isso, não eram qualidades que só por si bastassem para persegir se a um companheiro de campanha, e que tivesse paciencia.

Passou-se algum tempo e eu não mais me occupei do official em questão, quando vim a saber, que havia um desfalque no corpo da Guarda Local, e que o quartel-mestre havia desapparecido.

Encommodei-me com essa noticia, porque então pareceu-me ter sido victima de uma mystificação.

Tratava-se de conhecer qual a cifra do desfalque, quando, um bello dia sou procurado pelo meu collega tenente João Jorge, Deputado Estadual, que me disse estar o quartel mestre, prompto a entrar com o desfalque; que por sua *bonhomia* tinha sido victima, e que não passava de tres contos de reis; mas que o quartel-mestre estava com receio de ser preso.

Eu disse-lhe que não seria assim, desde que nada então se havia verificado. E nesse mesmo dia, indo ao Thesouro do Estado, conhecer do alcance, fui informado que só com alguma razão, se poderia saber ao certo qual a cifra, e que, não era mais que o quartel-mestre entrasse com esse dinheiro, porque liquidadas suas contas e verificado que o alcance não teria dessa importancia, se lhe restituiria o saldo.

Informei dessa circumstancia ao meu collega 1.º tenente João Jorge, e este, «indo em pessoa» com o quartel-mestre ao Thesouro, onde recolheo a importancia de tres contos de reis—dirigio-se a S. Ex. o Sr. Governador a quem narrou o facto; e mostrando a S. Ex o conhecimento da quitação, pedio a S. Ex. que não consentisse ser preso o seu amigo, uma vez que tinha entrado com o alcance—S. Ex. que não podia deixar de acreditar em seu collega, que podia embora estar enganado; mas que todavia exhibia uma prova em favor do official, e «contra» quem «ninguem» articulava cifras, mandou acompanhar o Sr. Tenente Jorge pelo seu official de gabinete, Dr. João Augusto Ferreira Lima e foram ao quartel da Guarda Local dizer o occorrido ao commandante.

Eis o facto tal qual se passou, e para o final do qual tambem invoco o testemunho do meu collega Domingos Alves Leite, que estou certo não deixará de affirmal-o.

Mais tarde, verificando-se que o quartel-mestre não fôra aquelle, e sim o que a commissão nomeiada por S. Ex. o Sr. Governador encontrou S. Ex. de accordo com a lei, mandou prender o tenente quartel-mestre e demittir os superiores que não compriram com os seus deveres, até se verificar quaes ou quem o verdadeiro culpado.

O publico que avalie mas essa procedencia de accusações a S. Ex e o seu digno tio, como o faz o Sr. ex-tenente Aguiar.

Junho 21—92.

L. Cintra.

Ao Exm. Sr. deputado Eduardo Tavares de Mello e ao publico

Peço ao respeitavel publico, não faça juizo algum acerca dos factos passados no recinto da Camara dos Deputados, no dia 18 do corrente, cuja autoria me empresta S. Exc. o Sr. deputado Tavares de Mello, em seu longo artigo, nas publicações a pedido do *Jornal do Recife* de hoje, de duas columnas e meia e 166 linhas.

Comprehende o respeitavel publico que em preciso replicar a esse Exm. Sr. deputado, mostrando a S. Exc. que *não é exacto* e nem *desapaixonado* no historico que fez.

O publico que me conheça [illegible] *[illegible]* e depois formule o seu *veredictum*.

Recife, 22 de Junho de 1892.

L. Cintra.

Ao Sr. coronel Serra Martins

Pretendia não responder ao que disse hoje pelo *Jornal do Recife* o Sr. coronel Serra Martins; porém em attenção ao publico venho declarar que aquelle senhor não fez *papel de juiz de paz*, como diz, *para livrar-me* de grave desacato que os cadetes de *um dos batalhões de linha* queriam fazer-me, o que aliás o trouxe em constantes vigilias por diversas noites.

Note o publico que o que ahi fica escripto, são palavras do Sr. coronel Julião, que eu apenas transcrevo para mostrar ainda uma vez, tal qual é o Sr. senador de Pernambuco!

Quem não vê nas palavras do Sr. coronel uma insinuação?

O Sr. coronel Julião não fez de juiz de paz, *como quer fazer espirito*; não, senhor; cumprio simplesmente o seu dever de commandante, prevenindo que praças do seu batalhão fossem fazer disturbios em qualquer lugar. Isso deve fazer todo e qualquer commandante que preze os seus e os brios do seu batalhão.

Não fez, portanto, o Sr. coronel, de juiz de paz.

Agora vou narrar o occorrido, para que o publico conheça *mais ainda* o Sr. senador, coronel Julião da Serra Martins, que tem, como outros, motivos particulares, para virem á imprensa contar historias:

Por occasião da festa de Santo Amaro, creio que no mez de Fevereiro, alguns cadetes do 14 batalhão (commandado pelo Sr. coronel Julião) acompanhados de praças do mesmo, e por motivos de disturbios havidos em a casa de um individuo morador em Santo Amaro, espaldeiraram um moço meu parente, a quem attribuiam a autoria do facto; o que foi presenciado por todos quantos alli se achavam, inclusive o Sr. subdelegado, que tomou as providencias para não se repetirem taes scenas.

O *mesmo Sr. coronel Julião sabe* que eu não estava em Santo Amaro, e só no dia seguinte pela manhã, soube do que se havia dado pelo proprio offendido, que, quando mostrava-me as echimoses e ferimentos em palacio, (onde eu morava em companhia do Sr. deputado Alves Leite) entrou nessa occasião o Sr. coronel Julião, a quem, mostrando o offendido, eu dizia a S. S. que esperava providencias no sentido de se não repetirem taes factos, deponentes de disciplina de um corpo de linha, tanto mais quando eu havia servido em suas fileiras. S. S. prometteu-me tomar providencias, e nada mais se deu.

Eis o facto tal qual se passou, sem que para mim houvesse possibilidade de acreditar que mais tarde o Sr. coronel Julião viesse a publico dizer *que fez de juiz de paz*, quando deveria ter dito sómente—que procurou cumprir o seu dever de chefe.

Diz o Sr. coronel, que « considera dever militar seu, conter o tumulto onde o encontrar, e que só isto fez em relação á attitude dos capangas do Sr. presidente da Camara dos Deputados. »

O Sr. coronel Julião quando escreveu esse topico, devia estar sob a pressão do seu repetido *máo humor*—do contrario devia lembrar-se que eu lhe poderia perguntar—onde a sua autoridade, para prender a quem quer que fosse, dentro, ou mesmo no arredor do edificio da Camara?

E se tinha essa autoridade, porque não exerceu-a quando ainda no recinto da Camara *o seu presidente*?

O publico que ajuize do criterio do Sr. coronel Julião, commandante de um corpo de linha e senador do Estado, pela affirmativa com que termina o seu artiguete, e que, além do papel que desempenhou, de inspector de quarteirão, avoca a si o de *juiz de paz*.

Ao Sr. coronel Julião eu faço um pedido: continúe a fazer os seus requerimentos no Senado e deixe-se de escrever para o publico, quando tiver de o fazer como agora o fez.

Nem mais uma palavra sobre o assumpto eu darei pela imprensa.

Recife, 22 de Junho de 1892.

O coronel,
Luiz Cintra.

Prolongamento E. F. Sul

Repetidas reclamações se tem feito contra os abusos que se praticam nesta estrada. O commercio constantemente queixa-se do modo irregular e falta de cumprimento de deveres por parte dos empregados — não ha cuidado, zelo; não ligam importancia ás cousas e d'ahi graves vexames e prejuizo para as partes.

As cargas são recebidas nas estações de uma forma e entregue de modo differente; nas baldeações juntam remessas desiguaes, havendo confusão de carga, retardamento nas entregas etc.; tudo isto redunda em prejuizo para as partes.

Não é só isto: diversas reclamações temos tambem contra o acto de se remetter dinheiro miudo e ser entregue em graúdo.

Diversas casas commerciaes para melhor facilitar as suas transacções enviam aos seus committentes dinheiro miudo, nas estações trocam!

E' preciso de uma vez para sempre acabar com a pratica desses abusos; a quem competir dê as providencias que o caso exige, afim de que sejam melhor acautelados os direitos das partes.

Muitos prejudicados.

Coherencia

O discurso do Sr. Annibal Falcão applaudindo a situação passada é um attestado da *coherencia* e do caracter moral do chefe dos dissidentes.

Agora que o Sr. Antão protector do Sr. Annibal retira se do governo este cavalheiro já manifesta amores pelo lucenismo, ao qual no dia 23 de Novembro o *falconismo* tratou acrimoniosamente.

Conheçam os homens de bem quem é o chefe dos dissidentes, os quaes, no auge do despeito e da inveja, não trepidam em assacar injurias ao benemerito chefe do Partido Republicano—Dr. Martins Junior, cuja honestidade e cujo patriotismo são o espantalho dos—coherentes!

Themis.

Para evitar duvidas

Declaro não ser o autor dos communicados officiaes publicados neste *Diario*,

A minha posição como soldado disciplinado do Partido Republicano, com o qual sou inteiramente solidario, me obriga a fazer esta declaração.

J. Thiago da Fonseca.

Immigração para o norte

O illustre Sr. Dr. J. Thiago da Fonseca dividio a resposta, que se dignou dar á minha carta publicada no *Diario* de 18 do corrente mez, em tres partes; e de cada uma dellas me occuparei, cumprindo assim o dever de deferencia, de accordo com as attenções que merece o escriptor a que respondo.

Desde muitos annos que tenho em officios e relatorios expendido a minha opinião ácerca do melhor meio pratico e economico para a estabilidade de emigrantes nas colonias do estado, e, entre todos os que teem sido admittidos no Brazil, o peior é o da introducção de immigrantes por contractos.

A verdadeira propaganda immigratoria, a que será mais aproveitada, se fará pelo colono estabelecido, que escreve a seus parentes e amigos sobre as verdadeiras condições de bem estar de seus compatriotas, sem visar lucros, sem faltar á verdade; porque toma uma séria responsabilidade se não forem exactas as informações prestadas em constantes missivas, que são lidas aos domingos e dias santificados, como folhas impressas, nas aldeias e outras povoações dos paizes europeus.

E' assim que tenho feito, e faço em relação á colonisação em Pernambuco; é por esse modo que espero em Outubro deste anno 25 familias allemães, e até Dezembro outras da Italia, conforme as cartas que daqui teem ido para esses paizes, escriptas pelos colonos estabelecidos, e segundo as ordens dadas pelo ministerio da agricultura a respeito das passagens e ao pedido por mim feito aos commissarios geraes da emigração na Europa.

Estou, pois, de accordo com o illustrado escriptor, quanto á primeira parte do seu artigo de hoje.

Sobre a segunda parte a [illegible] escrevi, não me occupei do [illegible], fazendo sómente della menção.

Da terceira parte, a que merece mais a minha attenção, divirjo completamente do illustre escriptor.

Ouça-me:

A colonia Barão de Lucena compõe-se de tres secções, sendo a 1ª o antigo engenho [illegible]; a 2ª o engenho Soccorro e parte do engenho Velho e a 3ª os denominados Santo André e Santo Antonio.

Na primeira secção occupam lotes as seguintes familias:

Italianas	11
Allemães	2
Polacas	2
Francezas	3
Brazileiras	23
Portuguezas	2
Hespanholas	2
Na segunda secção as seguintes:	
Brazileiras	4
Na terceira secção as seguintes:	
Brazileiras	3

Enquanto aos lotes do coronel João do Livramento, cuja morte profundamente sinto, declaro que nunca os obteve, embora elles tivesse pedido.

Já vê o digno redactor do *Diario* que não poderei mais declarar que *mantém o que escreveu*, dizendo que não existem immigrantes na colonia a não serem 4 familias.

Sei que o notavel articulista deixou-se levar por falsas informações ácerca do numero de familias existentes na colonia; e por isso peço lhe que, quando quizer escrever sobre tal assumpto, procure-me, certo de que lhe fallarei a verdade, como costumo, embora mereça censura por qualquer acto que tenha praticado.

Se não convencer se do que digo em relação á população actual existente na colonia, convido-o a fazer um passeio áquelle estabelecimento, onde ha hoje lavouras de milho, feijão, arroz, mandioca, cacáo e café, e assim me dará occasião de conhecel-o pessoalmente, o que me será agradavel.

Agradeço cordialmente as expressões que me são dirigidas e com as quaes terminou o seu artigo.

Recife, 22 de Junho de 1892.

M. Barata Góes, delegado das terras e colonisação.

Parabens

Completa hoje 15 annos de preciosa existencia a interessante e dedicada amiga Joanna Baptista Gomes da Silva.

Na aurora da vida, as suas amigas fazem ardentes votos para que, por entre flores e risos, se repita muitas vezes este dia e assim poderem jubilosas abraçal-a.

Recife, 24 de Junho de 1892.

M. E, A G e M. G.

Teus annos

A' PRIMA

MARIA AMELIA CAVALCANTE

Teus annos são idyllios luminosos
De eterna adoração!
São risos infantis, gratos enlevos
De um joven coração!

São do bosque o perfume inebriante,
Teus annos, minha flôr!
São das auras sonóras que perpassam
Uma expressão de amor!

E hoje que tú sentes mui florido
Mais um a despontar,
Eu quero de taes gozos tão sublimes,
Contente partilhar!

Recife, 23 de Junho de 1892.

Antonio Lins Vieira.

Alfandega

O modo porque se despacham os *pranchões de pinho, tambores de soda caustica, stearinas,* recolhidos ao trapiche alfandegado da rua Barão do Triumpho, *devemer cer a attenção* do honrado Inspector da Alfandega a *quem compete empregar medidas de real interesse para o fisco.*

O honrado conferente do 1º ponto fiscal daquelle alfandegado, em dias passados dando sahida mediante os respectivos despachos a tambores de soda caustica e a pranchões de pinho, verificou, segundo consta de documentos officiaes, o seguinte:

1º. que foram despachados tambores de soda caustica de 7 e 6 quintaes por cinco e pouco; 2º. que tinham sido despachados 1762 pranchões de pinho com a medida de 147 *metros cubicos quando tinham duzentos e muitos metros cubicos* !!!

E o fisco não teria sido lesado se o honrado fiscal do alludido alfandegado não cumprisse rigorosamente com o seu dever?

E o fisco não foi lesado com a sahida de parte daquellas mercadorias retiradas sem a necessaria fiscalisação?!!!

Com taes factos, só hoje verificados, é justo que certa firma commercial continue a fazer *daquelles celebres despachos percebendo os beneficios da lei* ?!!!!

O honrado Inspector da Alfandega tome sim, providencias sobre as vistorias de kerosene que até hoje tem sido feitas pelos honestos conferentes Aranha Gama Lobo, Manoel Barbalho, Dr. Maranhão, Amorim e Francisco Maranhão,—se é que ellas foram lesivas ao fisco, como audaciosamente alguem o diz; mas providencie sem demora, sobre as mercadorias recolhidas e que se recolherem ao alfandegado Fonseca, determinando rigoroso exame mandando pesar os tambores de soda caustica e pipas de stearina, medindo se os pranchões de pinho não deixando porem de examinar o manifesto n. 447 do *navio* «J. W. *Partrer*» entrado em Novembro do anno passado, para que o fisco... o fisco não fique lesado.

Si S. Exc. assim proceder, cerrando os olhos a quaesquer considerações, ao menos emquanto cumprir a lei, terá então os applausos aos commerciantes importadores de generos estrangeiros.

Si S. Exc. assim proceder, *ainda mesmo revogando como entende alguem, o art. 489 da cons. das leis das Alfandegas,* será merecedor des encomios do commercio honesto, affirmamos.

Era Nova, 22 de Junho de 1892.

(*Continua*)

O Quinium Labarraque é o mais efficaz e o energico dos tonicos conhecidos.

(Annuaire de médecine et de chirurgie pratiques).

Nota.—Em razão de sua energia e da capacidade dos frascos, este vinho é de um preço moderado e mais barato que a maior parte dos productos similares.

Em geral, um copinho depois de cada refeição é sufficiente. Todas as pharmacias.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se a chamados a qualquer hora

Uma tuberculose aguda

O facto em seguida narrado pelo Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da importante firma commercial Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro, é mais um valioso testemunho da efficacia do Peitoral de Cambará para a cura das enfermidades pulmonares, das quaes constitue se o soberano debellador.

Leia-se o que diz aquelle distincto cavalheiro:

« Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha de 13 annos de idade, sido acommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancia um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou dezoito frascos de Peitoral de Cambará e hoje póde se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito e tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—*João Antonio Pereira Santiago.*

(A firma está reconhecida).

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Nunes Goimbra

Clinica—Medico -Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do [illegible]talho.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Mello Gomes

Medico—cirurgião — parteiro

57—*Rua do Barão da Victoria*—57

(Defronte da Rua de Santo Amaro)

Onde tem consultorio e residencia e pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhores, dos pulmões e de crianças. Syphilis em geral, cura radical e perações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Telephone 391

Dr. Emygdio Montenegro

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica o «Peitoral de Cambará», preparado pelo Sr. J. Alves de Souza Soares, de Pelotas, nas diversas affecções das vias respiratorias como poderoso emolliente, principalmente da bronchite catarrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição. O referido é verdade e o juro em fé de meu grão.

Recife, 8 de Março de 1891. —doutor Emygdio Montenegro.

(A firma está reconhecida).

ILEGÍVEL

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.
Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar
Consultas de 8 ás 9 da manhã
Chamados (por escripto) á qualquer hora
TELEPHONE N. 226

De interesse

O Sr. Israel Antonio Cidade, residente nos Cerros de Taquary (Rio Grande do Sul), dirigio aos proprietarios da Pharmacia Central, em Porto-Alegre, a seguinte Carta, que recommendamos á attenção dos interessados:

« Srs. Souza Soares Porto Alegre.—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diersos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do Xarope Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares, mandei immediatamente comprar dois vidros do dito Xarope, e, com o uso do primeiro, logo a doente experimentou melhoras e, depois de ter tomado o segundo, vio-se completamente restabelecida.

Queiram, pois, acceitar a expressão do meu reconhecimento, que se dignarão transmittir ao fabricante de tão benefico medicamento, fazendo d'esta o uso que lhes convier.

Israel Antonio Cidade».

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 23.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermittencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Sousa.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephone n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço de consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. Rangel.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
Rua Duque de Caxias n. 72
1º ANDAR
VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos, alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa de commercio.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 22 de Junho de 1892.

Acções da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco do valor realisado de 100$000 ao preço de par.

Cambio sobre Londres a 90 d/v á 10 1/2 d. por 1$000 do banco hontem.

Na Bolsa venderam se:

100 Acções da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio
PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 10 1/2 a cuja taxa houve transacções pequenas.

A tarde o mercado afrouxou retirando-se os bancos para 10 3/8.

Em papel particular não constou transacções.

O mercado fechou frouxo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram a 10 1/2 e fecharam a 10 3/8.

Cotações de generos
ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	6$800 a 8$000
Somenos, idem idem	5$000 á 5$100
Mascavado idem idem	4$000 a 4$600
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 3$200
Retame idem idem	1$700 a 2$000
Usinas idem idem	7$000 a 7$300

Mercado muito animado.

A exportação até 13 do corrente consta de 11102 saccos e 4451 barricas de assucar branco pesando 1.304.328 kilos e 8.224 saccos e 100 barricas de assucar mascavado pesando 151.240 kilos.

Algodão
Cota-se nominal a 11$200.

Até 13 do corrente foram exportados 3103 saccos 844 fardos de godão pesando 476.525 kilos.

Borracha
Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba
Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona
Cota-se a 2$000 por 15 kilos.

Couros
Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis. Verdes nominal 360 réis.

Até 13 do corrente foram exportados 5151 couros e 1258 1/2 de sola.

Mel
Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Elixir depurativo vegetal
Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pile, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Nacional Pharmacia
35, Rua larga do Rosario, 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres de de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e dua a noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardoregular.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Padre Jacintho

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Alcool
Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 13 do corrente foram exportadas 334 pipas.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 150$000.

Foram exportadas até 13 do corrente 902 pipas.

Caroços de algodão
Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 7 do corrente 4528 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Junho

Entradas		Assucar	Algodão
	Dias	Saccos	Saccas
Barcaças	1 a 21	4858	588
Vapores	1 a 22		2107
Animaes	1 a 22	438	962
Estrada de Ferro Central	1 a 22	1197	194
Idem de S. Francisco	1 a 20	5775	1444
Idem do Limoeiro	1 a 20	130	2255
Somma		12398	7550

Pauta da Alfandega
SEMANA DE 20 A 25 DE JUNHO DE 1892

Alcool (litro)	479
Algodão em rama (kilo)	653
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	560
Assucar branco (kilo)	460
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	260
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	840
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo)	80
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	155$000
Semente de carnaúba (arroba)	52
Sola (meio)	4$200
Semente de carrapateira (kilo)	125

Dr. Carneiro da Cunha

O Dr. Carneiro da Cunha retirando-se para o sul da republica temporariamente, previne aos seus amigos e clientes que o substituirá na clinica o **Dr. Rodolpho Galvão** com escriptorio á rua do Bom Jesus 24 e residencia na praça de Santa Cruz 8.

Dr. Rodolpho Galvão

Dá consultas de 11 á 1 hora da tarde á rua do Bom Jesus 24 e reside na praça da Santa Cruz n. 8.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.
Residencia na Magdalena.
Telephone n. 366

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de

Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos
MEZ DE JUNHO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 21	688:955$957	
Idem de 22	82:069$587	771:025$544
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 21	137:625$843	
Idem de 22	12:935$672	150:561$515
Somma total		921:587$059

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Junho de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
Servindo de chefe da secção,
J. E. Pereira Magalhães.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 21	73:857$960
Idem de 22	7:786$471
	81:644$431

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 21	2:790$458
Idem de 22	41$848
	3 732$306

Movimento do porto
Navios entrados no dia 22

Pará e escala—6 dias, vapor nacional «Porto Alegre» de 915 toneladas, commandante Antonio Leopoldino da Silva, equipagem 50, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Buenos Ayres—23 dias, lugar americano «Nantasket» de 622 toneladas, capitão W S. Guptell, equipagem 8, carga xarque a Amorim Irmãos & C.

Pelotas—15 dias, lugar portuguez «Temerario» de 319 toneladas, capitão Roberto de Freitas, equipagem 10, carga xarque a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—vapor allemão «Belgrano commandante F. Rohlfs, carga varios generos.

Pelotas—patacho nacional «Social», capitão José Francisco, carga varios generos.

Observação

Procedente de Santos e de Terra Nova fundearam no lamarão o vapor inglez «Enchantress» e o lugar inglez «Clutha» e não tiveram communicação com a terra.

Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agoa fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n.
PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N 155

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Tendo eu feito uso do seu infallivel remedio ante-febril, declaro-lhe que o resultado delle foi me por demais satisfactorio, tanto que tome uma dóse e extinguio-me completamente febre.

Faço lhe este, para que chegue ao seu conhecimento e fazer o uso que lhe convier.

Recife, 4 de Setembro de 1889.

José Francisco e Silva.

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Admiravel combinação scientifico-humanitaria é realmente a que constitue a emulsão d'oleo de figado de bacalhão da Noruega com hypophosphitos, preparada pelos Srs. Lanman & Kemps, a qual tem sido composta com tal esmero e por meio de um processo tão perfeito, scientifico do

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 21 de Junho foi o seguinte: Entraram

40 bois pesando 5,890 kilos.	
287 kilos de peixe a 20 réis	5$740
2 compartimentos com mariscos a 100 rs.	$200
39 cargas com farinha a 200 rs.	7$800
16 ditas de milho secco a 200 rs.	3$200
8 1/2 ditas de feijão a 200 rs.	1$600
62 logares a 200 rs.	12$400
7 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$400
5 ditos de camarões a 300 rs.	1$500
4 ditas de louça de barro a 300 rs.	1$200
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
1 ditas de banana a 300 rs.	$300
4 ditos diversos a 300 rs.	1$200
43 ditas de milho verde a 300	12$900
1 ditas de amendoim a 300 rs.	$300
44 ditos com verduras a 300 rs.	13$200
5 dita de batata a 300 rs.	1$500
60 compartimentos com farinha a 400	24$000
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
32 columnas a 600 rs.	19$500
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
8 ditos de suineiros a 700 rs.	5$600
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
44 talhos a 2$	88$000
	271$440
Rendimento de 1 e 20	5 257$760
	5:529$200

Preços do dia
Carne verde de 280 a 360 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 600 a 640 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de $800 a 1$000 idem.

Vapores a entrar
Mez de Junho

Sul	*S. Salvador*	23
Sul	*V. de Buenos-Ayres*	24
Sul	*Britania*	24
Norte	*Maranhense*	24
Europa	*Mariner*	24
Norte	*Olinda*	26
Europa	*Potosi*	26
Norte	*Segurança*	26
Sul	*Alagoas*	30

Vapores a sahir
Mez de Junho

Sul	*Porto Alegre*	23 as 5 h
Norte	*S. Salvador*	24 as 5 h.
Europa	*Britania*	24 as 2 h
Sul	*V. de Buenos-Ayre*	25 as 4 h.
Sul	*Potosi*	26 as 2 h.
Sul	*Segurança*	27 as 3 h.
Sul	*Olinda*	27 as 5 h
Norte	*Alagoas*	30 as 4 h.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES
Capital... 1.000:000$000
48 Rua do Commercio 48

bem experimentado, que não hesitamos em recommendal-a como unica na sua especie, pela sua pureza, excellencia e efficacia em todo o caso de escrophulas, affecção dos pulmões, indigestão, dyspepsia, debilidade geral e enfraquecimento, garantindo o augmento de volume e de carnes, e a prosperação das forças e a saude perdidas, em um espaço de tempo relativamente curto. Exigir a « Marca Industrial » como garantida e legitimidade.

EDITAES

Edital

Por esta repartição se faz publico, de ordem do Dr. questor policial, que pelo delegado da Victoria, foram apprehendidos onze cavallos, que se acham alli depositados, e cujos signaes constam de uma lista, existente com os competentes ferros, para ser verificada pelos interessados.

Secretaria da Questura Policial, 22 de Junho de 1892.

O secretario.
Alvaro Jefferson Guedes Pereira.

5.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 9 de Junho de 1892.

Por esta Secretaria se faz publico, de ordem do governador, que fica aberta, até 25 do corrente, a concurrencia para a apresentação de propostas em carta fechada, referentes ao fornecimento de artigos de consumo e expediente da mesma Secretaria, durante seis mezes, a saber:

Alcool a 40°, garrafa.
Bacia de agatha para mão, uma.
Brabante grosso, libra.
Dito fino, idem.
Colchetes de metal branco ou amarello, caixa de groza.
Copos de vidro fino, um.
Cocos de agatha para agua, idem.
Cesta de vime para papeis, uma.
Canivetes finos com cabo de marfim, um.
Ditos com cabo de osso, idem.
Canetas de differentes qualidades, duzia.
Envelopes de papel branco de differentes tamanhos e formatos, com e sem inscripção para officios, cento.
Ditos do mesmo papel, de differentes tamanhos e qualidades com e sem inscripção, para cartas, idem.
Encadernações.
Escarradeiras de agatha, uma.
Espanadores de pennas e de palha, com cabo e sem elle, um.
Escovas para limpar mesa, uma.
Fio de cores, novello.
Furador de aço, um.
Gomma arabica liquida, frasco.
Dita em caroço, kilo.
Jarras de barro de differentes tamanhos, uma.
Lapis pretos de Faber, ns. 1, 2 e 3, duzia.
Ditos de duas cores (azul e encarnada) idem.
Ditos de uma só cor, idem.
Ditos de borracha, Faber, idem.
Lacre vermelho Maurin, caixa de 20 paus.
Livros em branco, de papel pautado, numerados, differentes qualidades e formatos, de 50 a 500 folhas, um.
Penna de aço de differentes fabricantes, caixa.
Pastas de oleado, uma.
Ditas de couro para conducção de expediente, idem.
Pá de agatha para cisco, idem.
Papel rosado pautado de differentes qualidades com ou sem inscripção, resma.
Papel branco, idem, idem, resma.
Papel almasso, idem. resma.
Dito sem pauta, idem, idem, resma.
Papel branco pautado de differentes qualidades para mappas, folha.
Dito branco cartonado para patentes, folhas.
Papel de linho, branco ou azul, pautado, resma.
Dito de linho inglez para titulos, com ou sem inscripção, idem.
Dito branco, de differentes qualidades, para carta, caixa.
Dita branco de linho cor ou sem inscripção para o mesmo fim, caixa.
Papel para envolucro, folha.
Quartinha de barro, uma.
Raspadeiras de aço com cabo de marfim, idem.
Ditas com cabo de osso, idem.
Reguas de ebano, chatas de differentes tamanhos e qualidades, uma.
Regador de Flandres, idem.
Sabonetes finos, um.
Ditos extra-finos, um.
Tinta Blue Black, litro.
Dita carmim extra-fina, frasco.
Dita Bleu Ciel, idem.
Dita Vert cinerande, um.
Tinteiro do vidro, um.
Dito escrivaninha de Baccarat, um.
Tympanos de metal, um.
Thesouras de aço para papel, uma.
Toalhas felpudas para mãos, duzia.
Vassouras americanas, uma.

Fica sem effeito o edital de 3 do corrente mez.

O secretario,
Virginio Marques C. Leão.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 23 do corrente irá á praça perante a junta do Thesouro do Estado o fornecimento da alimentação e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, servindo de base a diaria de 500 rs., relativamente ao fornecimento proximo futuro de Julho a Setembro.

Secretaria do Thesouro do Estado, em 18 de Junho de 1892.

Servindo de secretario,
Lindolpho Campello.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. Inspector e em vista do telegramma do Inspector da Caixa de Amortisação, de hontem, faço publico que fica prorogado o prazo para a substituição das notas do Thesouro de 100$000 e 500$000 até 31 de Dezembro deste anno.

Em 18 de Junho de 1892.

O Secretario,
J. [illegible]

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance.

Capital subscripto	£ 3.000.000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5
RECEITA ANNUAL			
premios contra De fogo	1.495,818	6	10
premios sobre Devidas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N. 40 rua do Commercio.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus. n. 16

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
Drusina & C.
Marquez d'Olinda

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boxwill Willsema & C.

Indemnisadora
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecido 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

Companhia DE Drogas e Productos Chimicos

Os senhores accionistas desta companhia são convidados a realizarem a 3ª prestação de 10 0/0 do valor de suas acções, até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 23; devendo nesta occasião trocarem os recibos das prestações anteriores por cautelas das mesmas acções.

Recife, 1 de Junho de 1892

O secretario,
Graciliano O. da Cruz Martins.

Usinas do Estado

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, aviso aos senhores concessionarios de usinas deste Estado que até o fim do corrente mez devem ser recolhidos os juros das apolices do emprestimo feito ás mesmas, e relativos ao semestre de Janeiro a Junho do andante, afim de pagar-se taes juros aos possuidores das mesmas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 18 de Junho de 1892.

Pelo thesoureiro,
Lindolpho Campello.

Companhia do Beberibe

No escriptorio desta Companhia acham-se depositadas as ordens dos Srs. accionistas, os balanços, contas, lista dos accionistas e indicações das transferencias das acções, tudo relativo ao anno social proximo passado, o que se annuncia em cumprimento ao preceito legal

Recife, de Junho de 1892.

José E. Ferreira Jacobina.

ILEGÍVEL

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para uma corrida extraordinaria no dia 29 de Juuho de 1892

Em beneficio das familias dos naufragos do encouraçado « Solimões »

1.° PAREO—**Armadà** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife 1.° e 2.°. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Commercio**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não ganho em maior distancianos prados do Re-cife. PREMIOS :200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$C00ao terceiro.

3.° PAREO—**Exercito** — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Governador do Estado**— 1.400 metros. — *Handcap* — Animaes pungas e] pelludos, podendo entrar animaes nacionaes até meio sangeu que não tenhão ganho nestes 10 mezes nos prados do Recife. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.° PAREO – **Magistratura** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Artes** — 1.000 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes ultimos 8 mezes e não tenham victoria em distancia superior nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 10$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Imprensa** — 950 metros. cavallos, de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife, podendo entrar egues do Estado. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.° PAREO—**Caridade** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Magistratura o animal Piramon, Governador do Estado o animal Veloz. no Imprensa, Pirilampo.

Nenhum pareo se realisará sem que pelo menos se inscrevam 5 animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na quinta feira 23 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55 1.° andar.

Os animaes vencedores não contarão victoria

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 15 d Junho de 1892

O SECRETARIO,

Augusto Silva.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA O PAREO

Grande Premio Nacional

Que se realisará na corrida que terá lugar no dia 24 de Julho de 1892

2.000 metros—Animaes nacionaes.—Premios ; 1.500$000 ao primeiro, 300$ ao segundo e 150$000 ao terceiro.

Inscripção 120$000 rs.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 19 de Julho do corrente anno.

Secretaria do Prado Pernambucano, 10 de Junho de 1992.

O secretario,

J. Alves.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1° sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza & C., rua do Crespo n. 23.

Escriptorio da Companhia rua do Torres a 42, 1. andar.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Aug.·. e Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

S.·. S.·. S.·.

De ordem do Resp.·. Irm.·. Ven.·. convido aos II.·. do nosso Quad.·d, ás RResp.·. LLoj.·. desse Or.·., e a todos os MM.·. regulares, a comparecer em nossa Sed.·., afim de assistir a Sess.·. Mag.·. de Inic.·., em commem.·. ao annivers.·. de nossa Instal.·., a realisar se em 24 do corrente ao meio dia em ponto.

Outrosim communicando que achar-se-ha em exposição o nosso Templ.·. de 6 ás 9 horas da noute desse dia, e convidando vos para com vossas Ill.·. familias o visitardes, torgo extensivo ás demais familias e ao publico dessa cidade.

Manoel Francisco Martins, g.·. 3.·.

A' Gl.·. do Gr.·, Arch.·. do Un.·.

A' Aug.·. e Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

Attenda á prohibição dos trabalhos no dia 24 de Junho. (E' uma das maravilhas da nova lei.

Os Philomomos

A directoria da sociedade carnavalesca d'Os Philomomos, de accordo com o art. 23 dos estatutos, convoca extraordinariamente a assembléa geral para o dia 30 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de tratar de materia urgente, funccionando no predio n. 71, da rua do Marquez do Herval ; pelo que convido a todos os socios fundadores e effectivos a comparecerem a dita reunião.

Secretaria dos Philomomos, em 18 de Junho de 1892.

Servindo de secretario,
Bianor de Oliveira.

Appello aos irmãos da irmandade do Espirito Santo

Promove-se para o proximo Domingo, 26 do corrente, no Theatro Santa Izabel, um magnifico espectaculo dramatico em beneficio da irmandade do Espirito Santo, afim de se concluirem as obras da respectiva igreja.

Para este fim, appella se para a boa vontade e coração philantropicos, de todos os irmãos que,a par de se divertirem por algumas horas, prestam com pequeno sacrificio um grande serviço a irmandade e terão assim concorrido para o aformoseamento de um templo sagrado onde o Senhor é glorificado na pessôa do Espirito Santo.

Alguns irmãos.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco.

Em virtude do que dispõe o artigo 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, esta inspectoria faz publico, pelo prazo de 8 dias que o cidadão Joaquim Pereira do Rego, lhe dirigio a seguinte petição com os documentos que satisfazem as exigencias do art. 67 do citado regulamento.

Ao cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica.—Joaquim Pereira do Rego, tendo cursado o 2.° anno de Pharmacia na Faculdade de Medecina da Bahia e alem disso exercido a precisa pratica em diversas Pharmacias desta capital, como provam os documentos juntos ; estabelecido já no povoado de Ribeirão, com Drogaria, desejando transformar seu estabelecimento, em Pharmacia, e assim prestar serviços inherentes a sua profissão, no referido Povoado, vem pelo presente solicitar de vós que vos digneis conceder-lhe a respectiva licença, para funccionar sob sua immediata responsabilidade.

E assim pede a V. S. deferimento.

Recife, 10 de Junho de 1892.

Joaquim Pereira do Rego.

Estava com o sello do Estado.

E declaro que se 30 dias depois do ultimo annuncio, nenhum Pharmaceutico formado communicar a esta Inspectoria de Hygiene a resolução de estabelecer Pharmacia na citada localidade concederá ao pratico a licençar equerida.

Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco, 21 de Junho de 1892.

O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana

CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 8.ª entrada na razão de 10 0|0 em 20$000 por acções até o dia 30 do corrente no largo do Corpo Santo n. 2.

Recife, 21 de Junho de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

Capitania do Porto
Aviso aos navegantes
Pharol da Pedra Secca

Avisa-se aos navegantes que segundo telegramma do capitão do porto da Parahyba, a luz permanente do pharol da Pedra Secca, naquelle Estado, acha-se substituida temporariamente por uma luz fixa, em consequencia de desarranjo no seu apparelho motor

Capitania do Porto de Pernambuco, 21 de Junho de 1892.

O secretario,
Mario Ferreira Castro Chaves.

Companhia do Beberibe

Convida se aos Srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se no dia 27 do corrente mez, ao meio dia, no primeiro andar da casa n. 71 á rua 15 de Novembro, em assembléa geral extraordinaria para proseguirem na discussão e votação da reforma dos estatutos e do que lhe é relativo.

Recife, 21 de Junho de 1892.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Director secretario.

2.° districto dos portos maritimos

Pela inspectoria do 2· districto dos portos maritimos faz-se publico que, não tendo apparecido concurrentes ao fornecimento de carvão New Castl, e oleo para ferreiros, durante o 2· semestre do corrente anno, receber se-hão novamente propostas para dito fornecimento, na respectiva repartição, ao meio dia de 28 de Junho corrente, mediante as clausulas já publicadas no edital de 15 do corrente.

Inspectoria do 2· districto dos portos maritimos, em 22 de Junho de 1892.

O secretario interino,
A. C. Conselheiro de Mattos.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA PARA A 21ª CORRIDA QUE SE REALIZARA'

No dia 26 de Junho de 1892

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1.° Pareo—**26 de Junho**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho. Premios : 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°							
1	Pontable	5	Castanho	Pernamb.	51	Azul e ouro	V. da Silva.
2	Yambo	5	«	«	51	Enc. e bonet preto	Coud. 1.° de Junho.
3	Clyde,	5	Rodado	«	51	Verde e amarello	Coud. Salgado.
4	Corisco	5	Castanho	«	51	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
5	New-York	5	Alazão	«	51	« «	E. C.
2.° Pareo—**Prado Pernambucano**—900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife. Premios : 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2.° e 20$000ao 3.°.							
1	Tudo-é	5	Baio	Pernamb.	53	Azul e encarnado	A. M. A.
2	Gerfaut	5	Zaino	«	53	Preto, enc. e ouro	Coud. Aurora.
3	Gallete	5	Rodado	«	53	Encarnado	Coud Pombal.
4	Pigmeu	5	Zaino	«	51	Encarnado e preto	Coud. Perdigão.
5	Vivaz	5	Castanho	«	53	Encarnado e azul	F. R. Ramos.
3.° Pareo—**Derby Club**—1150 metros—Animaes pungas e pelludos que não tenham ganho em 1891. Premios : 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°							
1	Favorita	5	Zaino	S. Paulo.	52	Encarnado e branco	A. C. Albubuerque.
2	Bonina	4	«	Pernamb.	49	Azul e amarello	C. J. Santos.
3	Moema	5	«	«	54	Ouro e roxo	Oliveira & C.
4	Tenorino II.		Alazão	«	54	Verde e ouro	Coud. Pelotense.
4°. Pareo — **Imprensa Pernambucana** — 1.700 metros—Animaes nacionaes. Premios ; 400$ ao 1.°, 100$000 ao 2° e 40$000 ao 3.°.							
1	D. Affonso ex-Blitz	5	Castanho	S. Paulo.	54	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
2	Morgadinha ex Catana	5	Douradilha	«	52	Azul e preto	Coud. Nacional.
5	Veloz	5	«	R. Janeiro.	52	« «	« «
6	Niniche	5	Zaino	«	52	Verde ouro bonet. br.	Coud. Brazileira.
5.° Pareo—**Compensação** —1.200 metros. HANDICAP—Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao 1°, 80$ ao 2. e 30$000 ao terceiro							
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	65	Amarello e branco	C. Bella Vista.
2	Sans-Souci	5	Baio	»	52	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos.
3	Tudo-é	5	»	»	50	Azul e encarnado	A. M. A
4	Mirante	5	Castanho	»	48	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Pirylampo	5	Tordilho	»	56	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
6	Ida	5	Rodado	»	52	Branco e encarnado	Coud. Ida e Volta.
7	Maurity	5	Castanho	»	57	Rôxo e pardo	A. A. F. Taques.
6° Pareo—**Justiça**—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'estes ultimos 4 mezes no Hippodromo e em maior distancia de 1.050 metros nos prados do Recife. Premios : 200$000 ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°.							
1	Tupy	5	Cachito	Pernamb.	53	Branco e encarnado	F. C. R. Rego.
2	Berlim	6	Baio	»	53	Azul e encarnado	Idem.
3	Lucifer	5	Rodado	»	51	Enc. e branco	H. Amorim.
4	Mouro	7	Alazão	»	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Regente	5	»	»	51	Branco e azul	Azevedo & C.
6	Pigmeu	5	Zaino	»	51	Preto e encarnado	Coud. Perdigão.
7.° Pareo=**Progresso**=850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior n'estes ultimos 10 mezes. Premios : 200$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 20$000 ao 3°							
1	Colosso	5	Rodado	Pernamb	53	Preto e bonet. enc.	Coud. Republicana.
2	Vingador	5	»	»	51	Enc. e bonet. preto	Coud. 1° de Junho.
3	Tiberio	5	»	»	51	Azul e encarnado	A. F. Neves.
4	Tupy	7	Baio	»	53	» »	F. C. R. Rego.
5	Fronteo	5	Rodado	»	51	Branco e encarnado.	Idem.
6	Hercules	5	Rodado	»	51	Encarnado	H. Lemos.
7	Mirante	5	Castanho	»	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
8	Ally	5	»	»	51	Azul preto e ouro	M J. Alves.
9	Patcholy	5	Russo	»	53	Ouro e azul	J. B. Costa.

OBSERVAÇÕES

O expediente d'esta corrida será encerrado sabbado 25, ás 3 horas da tarde.

A Directoria pede aos Srs. Proprietarios para mandarem seus animaes ás 9 1|2 horas da manhã, e previne aos Srs. apostadores que o horario será restrictamente observado.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 22 de Junho de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade, em sessão de bontem resolveu suspender por 3 mezes os jockeys Mancel Arcbanjo, João Carlos e Manoel Canavarro, de conformidade com o art. 49 do codigo de corridas, e considerar distanciado o animal Maurity. de conformidade com o mencionado artigo.

Multar em 100$ o jocky Balbino Benjamin, de conformidade com o art. 53, § unico, quando montava o animal Fronteo.

Pelo juiz de partida foi multado em 30$000 o jocky José Marcellino por partidas falsas no 1· pareo da corrida de 19 do corrente, quando montava o animal Couterme.

Secretaria do Derby Club, 22 de Junho de 1892.

O secretario,
Rego Medeiros.

Companhia do Beberibe

Convida se aos Srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em Assembléa Geral ordinaria no dia 1.° de Julho, no 1.° andar da casa n. 71 a rua 15 de Novembro ao meio dia, afim de tomarem conta da questão dos negocios da Companhia durante o anno social proximo passado assistindo a leitura do relatorio, e parecer fiscal, como tambem para elegerem a commissão fiscal que tem de funccionar no novo anno social e o presidente e secretario da Assembléa Geral.

Recife, 15 de Junho de 1892.

Ceciliano Mamede.
Director gerente.
José E Ferreira Jacobina.
Director secretario.

C. C. C. E.

Club Carnavalesco Cavalheiros da Epoca

Por ordem do Sr. vice-presidente, convido todos os socios a comparecerem na séde deste club, ás 12 horas do domingo 26 do corrente, afim de realisar-se uma assembléa geral para tratar de assumptos relativamente ao club.

Secretaria do Club Carnavalesco Cavalheiros da Epoca, em 21 de Junho de 1892.

O 2· secretario,
Antonio de Barros e Silva.

Beneficio para as obras da igreja do Divino Espirito-Santo

Tendo o corpo scenico do Congresso Dramatico Beneficente accedido benignamente ao pedido feito pela meza regedora desta irmandade, afim de dar no dia 26 do corrente, ás 8 e 1/4 horas da noite, um espectaculo em favor das obras da igreja, com o drama sacro Gabriel e Lusbel ou os Milagres de Santo Antonio cujo programma será publicado em avulsos na vespera do espectaculo; espera a mesa regedora a coadjuvação dos irmãos e do publico a cuja disposição se acham os bilhetes, a rua nova no estabelecimento do Sr. José Fernandes Lima, e á rua do Imperador estabelecimento do Sr. Manoel Gonçalves Agra, e no dia do espectaculo na bilheteria.

O escrivão
Antonio Magalhães da Silva.

Arsenal de Guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices deste arsenal receberá propostas no dia 27 do corrente, até 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo mencionados, durante o semestre de Julho á Dezembro do corrente anno, a saber :

Bolachas
Pão de 125 grammas, kilo.
Lenha, acha.
Manteiga franceza, kilo.
Carne verde, kilo.
Sapatos, par.

Observações

Todos os artigos serão de 1ª qualidade e postos neste arsenal por conta do contratante.

Os contratantes serão obrigados a entrar com os generos que lhes forem pedidos, no prazo de duas horas, findas as quaes serão comprados administrativamente e pagos por sua conta.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 22 de Junho de 1892.

O secretario,
José Francisco R. Machado.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 23, 24 e 25 com as costureiras possuidoras das guias de ns. 251 a 300, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 22 de Junho de 1892

Felix Antonio de Alcantara,
Tenente adjunto.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Porto Alegre*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 23 de Junho de 1892.

O chefe de secção,
Epiphanio de Luna Freire.

C. C. C. E.

Club Carnavalesco Cavalheiros da Epoca

Communico aos senhores socios que a séde deste club acha-se transferida para a rua larga do Rosario n. 21, 1· andar.

Secretaria do Club Carnavalesco Cavalheiros da Epoca, em 21 de Junho de 1892.

O 2 secretario,
Antonio de Barros e Silva.

Club Internacional do Recife

Soireé familiar

Convido os senhores socios e suas Exmas. familias para o soireé familiar deste mez, que terá lugar na noute de 25 do corrente.

Recife, 22 de Junho de 1892.

O director,
Alfredo B. da Rosa Borges.

MARITIMOS

Para Pelotas

Segue para o porto acima nestes dias o patacho nacional «Social», recebe carga : a tratar com Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1· andar.

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas regulares de navegação :

Norte tocando nos portos da Parahiba, Natal Macáo, Mossoró, Arrcaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 da cada mez

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha. partida no meado do mez

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellente accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo ed um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é somente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

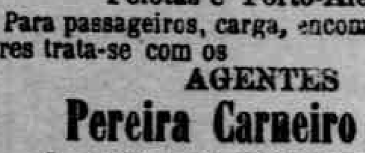
Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Companhia de Navegação Norte e Sul

Vapor Irene



E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias regressando depois de pequena demora para

Maceió, Rio de Janeiro, Rio Grande do sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1° andar

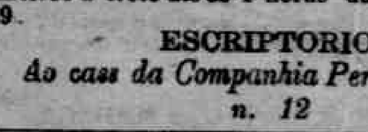
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Jaboatão

Commandante Monteiro



Seguirá para os portos acima indicados no dia 30 do corrente ás 6 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

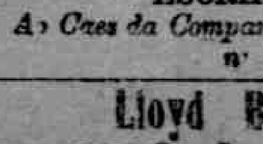
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho



Segue no dia 28 de Junho ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n° 12

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

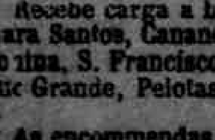
DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Victor Delamare



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Junho seguindo depois da demora do costume para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores : trata-se com os AGENTES.

ILEGÍVEL

PORTOS DO SUL
O paquete
S. Salvador
Commandante João Maria Passos

E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Junho seguindo depois da demora necessaria para
Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora do tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

The United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Segurança

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Junho seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

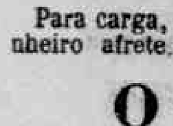
O vapor Finance

E' esperado de New York até o dia 5 de Julho seguindo depois da indispensavel demora

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Tamar

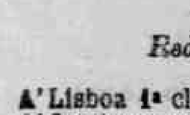


E' esperado da Europa no dia 3 de Julho seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Elbe



E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Julho de 1892 seguindo depois da necessaria demora para
Las Palmas, Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Buenos-Ayres
Commandante Thomas

ENTRARA' NO PORTO

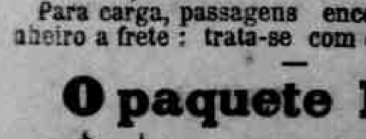
E' esperado de Europa até o dia 24 de Junho a seguirá depois da necessaria demora para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Britania
Em viagem especial



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Junho seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por
Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Potosi

E' esperado da Europa até o dia 26 de Maio seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia de Navegação Carioca
PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre
O vapor Cometa

Este vapor seguirá brevemente para os portos acima indicados.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
Pereira Carneiro & C.
6 — RUA DO COMMERCIO — 6
1º andar

LEILÕES

Agente Pestana
Leilão
De uma excellente vacca tourina
Quinta-feira, 23 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão
De 1 mobilia de jacarandá, completa com tampo de pedra, 1 peça de esteira nova com 30 jardas para forro de sala, 1 cama de jacarandá, 1 toillette, 1 cama de lona, 1 mesa para jantar, 1 aparador, 1 lavatorio de ferro, 1 estante pequena, 2 cabides de parede e 1 banca de amarello.

Quinta-feira 23 do corrente
A'S 11 HORAS
No 3.º andar do sobrado do largo do Corpo Santo n. 19

Por occasião do leilão de moveis, porcelanas, louças e vidros.

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão
de moveis, espelho, quadros, louças, vidros e trem de cosinha
Quinta-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
No 3.º andar do sobrado do largo do Corpo Santo n. 19

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de páo-carga com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho oval, 14 quadros diversos, 1 candieiro para kerosene, 3 lanternas, 4 etageres, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras de agata, 1 cama para casal, 1 guarda-roupa, 1 cama de lona, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 guarda-comida, 2 cadeiras de vime, 1 relogio de parede, 4 quadros, apparelhos de louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, talheres, colheres, 1 mesa de louro, 1 dita para cosinha, jarro e bacia de agata, barrica para farinha, bacias, fogareiros, jarros para agua, trem de cosinha e outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra do Estado, fará leilão dos moveis existentes no referido sobrado.

Leilão definitivo
Da casa terrea sita á rua Imperial n. 250 pertencente ao interdicto Antonio Innocencio Ferreira da Silva.

Quinta-feira, 23 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento da mulher e curadora de seu marido o interdicto Antonio Innocencio Ferreira da Silva, a casa terrea sita á rua Imperial n. 250 edificada em terreno proprio com 2 janellas e 1 porta de frente, 3 salas, 2 quartos, cosinha, agua encanada e quintal grande; livre e desembaraçada de qualquer onus.

Agente Silveira
4º leilão definitivo
Do sobrado de 3 andares á rua do Bom Jesus n. 25, em terreno proprio

O agente Silveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento do Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, curador do interdicto Valeriano Manso da Costa Reis, levará a leilão o referido sobrado, sabbado 25 do corrente, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39.

Leilão
DE PREDIOS E LIVROS

Sendo:

Um sobrado com sotão interno á rua de S. Jorge n. 127, com sahida para a rua do Pharol, em cuja rua tem um armazem com duas portas; o sobrado tem agua encanada e banheiro de azulejo.

Uma meia agua á rua dos Guararapes n. 75, com uma porta, janella e cozinha interna.

Diversos livros de direito.

Segunda-feira, 27 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, em sua presença, do sobrado acima, a requerimento de Herculano José Rodrigues Pinheiro, inventariante do espolio de Manoel José Rodrigues Pinheiro.

Leilão
Da armação de amarello envernisada e envidraçada com balcão de pedra marmore, 1 caldeira para fabricação de cerveja com capacidade para 120 litros, prença de copiar, candieiros encanamento e registro do gaz e resto de generos existentes na taverna a rua do Amorim n. 1 entrada pelo largo da Companhia Pernambucana.

Segunda-feira, 27 do corrente
A'S 11 HORAS
Ao correr do martello
Por intervenção do
Agente Gusmão

IMPORTANTE LEILÃO
De bons predios situados todos no bairro da Boa-Vista, em terreno foreiro
Terça-feira, 28 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua Quinze de Novembro n. 39, outr'ora do Imperador

O agente Oliveira
Competentemente autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Exm. Sr. Dr. curador geral de orphãos, levará a leilão um importante sobrado de 2 andares á rua da Imperatriz sob o n. 32, com 4 janellas de frente, etc., etc.

Duas casas terreas com grandes quintaes plantados, á rua do Hospicio sob os ns. 43 e 49.

Uma dita á rua dos Pires sob o n. 52; cujos bens pertencem ao interdicto Valeriano Manso da Costa Reis.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas.

Leilão
De predios, solos e moveis

A saber:

Duas casas terreas da rua do Conde da Boa-Vista (Caminho Novo) ns. 105 e 107, em chãos proprios, que rendem 408$000 annualmente.

Uma casa terrea da rua da Alegria n. 2, (casa de esquina) que rende 216$000, sendo metade do espolio e metade de uma particular.

Duas casas terreas da rua do Camarão, freguezia da Boa Vista, ns. 11 e 15, sendo duas quintas partes da primeira e metade da segunda, do espolio, e as outras partes de particulares, (convinlo.)

Os solos das casas da

Rua do Barão da Victoria n. 21, outr'ora n. 8 da Camboa do Carmo.

Rua da Gloria ns. 44, 46 e 48.

Rua Velha ns. 73, 75 e 79.

Um relogio de algibeira, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 6 ditas de guarnição e 1 mesa redonda.

Quinta feira 30 do corrente
A's 11 horas
Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento do Dr. procurador dos feitos da fazenda e por mandado do Dr. juiz de direito da provedoria, dos bens acima mencionados, pertencentes ao acervo do finado Antonio Martins de Carvalho Azevedo, e do inventariante testamenteiro F. Joaquim Gomes da Silva.

Leilão de 1 navio
No Ceará (Fortaleza) a 30 do corrente (Junho) será vendido em leilão o brigue italiano «Immaculate Concezione» arribado n'aquelle porto a 24 de Janeiro do corrente anno.

AVISOS DIVERSOS

— Tendo-se desencaminhado a apolice da Divida Publica n. 10128, pertencente a minha filha Anna Medeiros, peço a quem por ventura a tenha achado, de a restituir entregando á rua da Soledade n. 23, que será recompensado.

Recife, 14 de Junho de 1892.
Anna Valença do Rego Medeiros.

— Precisa-se de vendedores de taboleiros; na rua do Jardim n. 17.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado com urgencia e que tenha boa conducta.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um trabalhador que entenda de jardim, para um sitio no Arraial; a tratar no armazem a travessa do Corpo Santo n. 27, das 11 horas ás 4 da tarde.

Massa para bolos
Vende-se no pateo do Carmo n. 7, 1.º andar.

Aos homens de letras
COLLECÇÃO DE LIVROS E JORNAES

D. Manoel A. de Castro, tendo ultimamente chegado do sul da Republica, resolveu abrir uma agencia para assignatura de jornaes e venda de livros hespanhoes.

Para satisfazer a espectativa publica abrio provisoriamente um escriptorio na rua do Marquez de Olinda n. 40, 2º andar, onde se encontrará o que de melhor tem produzido a litteratura hespanhola.

O estabelecimento está montado de modo a satisfazer com a maxima presteza qualquer encommenda, tendo correspondencia directa para Madrid, Barcelona e outras cidades.

Entre outras obras importantes encontram se á venda muitas sobre architectura, engenharia, direito, medicina, sociologia, etc., etc.

Attenção
Vende se por preço commodo vinte cabeças de gado, sendo dez vaccas prestes a parir, um boi tourino, um dito para carroça, sete bezerros, e tambem uma carroça nova, arrenda-se uma casa com grande cocheira para animaes e baixa de capim; a tratar com Jacintho Correia Lobão, na estrada nova da caixa d'agua em Beberibe.

Venda de eugenho
Vende-se um engenho em boa zona, com safra fundada de 3,000 pães, animaes e mais pertences: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar, com Venancio Labatut & C.

Moedas brasileiras
Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Sola para bomba
Tem á venda: na rua do Bom Jesus n. 21, lo de calçado.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, e que dê fiança de sua conducta; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 14.

Cosinheiro e criado
Precisa-se de um cosinheiro e de um criado: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Livros de missa
A Livraria Contemporanea acaba de receber uma collecção de novos livros de missa encadernados com ricas capas de madreperola e tartaruga. São de formato inteiramente novo e constituem um presente delicado.

RAMIRO M. COSTA & C.
2—Rua 1.º de Março—2

Instrumentos de musica
Chegou nova remessa para a casa Préalle & C., á rua Barão da Victoria n. 59. Garante-se e sua verdadeira qualidade.

O ARCO DA VELHA
O melhor e o mais original livro de sortes que tenha aparecido este anno.
Vende se na
Livraria Bolitreau
Rua 15 de Novembro n. 46

Hotel Bragança
Porto
Diaria—1$200, 1$000 e 800 reis

Asseio e limpeza. Mesa abundante e variada

Vinhos especiaes e á discripção

Bons commodos para familias; abatimento importantes para as mesmas

Proprietario,
B. *Machado Coelho.*

Ao publico e ao commercio
O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. Gregorio José Vieira o estabelecimento que lhe pertencia, sito á rua do becco do Pocinho, livre e desembarado de qualquer onus; quem se julgar credor queira apresentar suas contas no prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 21 de Junho de 1892.
José Antonio de Aguiar.

Arphelim José da Costa Carvalho
Primeiro anniversario

Anna Isabel da Costa Carvalho e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo 1º anniversario do seu estimado esposo e pai, na matriz da Boa Vista, no dia 23 de Junho, pelas 7 1/2 horas da manhã, e desde já antecipam seus agradecimentos a todos aquelles que se acharem neste acto religioso.

Dr. Feliciano Placido Pontual

Elisa Carneiro Pontual, Dr. Francisco Campello e sua mulher, Dr. José Maria de Albuquerque Lacerda e sua mulher, Barão e Baroneza de Lucena (ausente), Amelia Chacon e Maria Campello agradecem aos amigos que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu prezado marido e cunhado; e ao mesmo tempo os convidam para assistirem as missas que serão celebradas por sua alma no sabbado 25 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista.

Conselheiro Diogo Duarte Silva

Pereira Carneiro & C. mandam celebrar missas por alma de seu amigo o conselheiro Diogo Duarte Silva, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de sabbado 25 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, e para assistir a ellas convidam seus amigos e os do fallecido, os quaes se confessam de antemão agradecidos.

Ignacio Gomes Porto

Os netos do seu sempre lembrado avô, Ignacio Gomes Porto, mandam celebrar uma missa por sua alma, no trigesimo dia de seu passamento (25 do corrente) na igreja de S. Pedro, ás 7 horas da manhã. Para assistirem-na convidam seus parentes e amigos e os do finado, e desde já antecipam lhes seus sinceros agradecimentos.

Manoel Antonio dos Santos Dias, sua mulher e seus filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa, que por alma de seu sempre lembrado irmão e tio, Dr. Feliciano Placido Pontual, mandam celebrar na capella da Usina Santa Filonilla, ás 8 horas do dia 25 do corrente.

Ama
Precisa se de uma bôa cosinheira e que durma em casa de seus patrões, na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama
Precisa-se de uma ama que cosinhe e que faça mais serviço de casa de familia; a tratar na rua da Aurora n. 109 H.

Ama e criado
Preciza-se uma cosinheira e de um criado, de 12 á 14 annos, para copeiro, á rua Santo Elias n. 8, Espinheiro.

Ama
Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria

Pós dalmatinos contra insectos
Remedio infallivel contra percevejos, pulgas e outros insectos.

Deposito: rua do Bom Jesus n. 62
Em casa de Theod. Just

Aluga-se
O terceiro andar do predio n. 15, á rua da Imperatriz; a tratar no 2º andar.

Aviso
Pedimos a todos os credores de Papoula & C. ou de Cesario Acurcio da Silva Papoula, para que no praso de oito dias, apresentem suas contas á rua do Cabugá n. 2, para serem verificadas.

Recife, 22 de Junho de 1892.
Papoula irmãos.

Vende-se
O engenho Cavaco, na comarca de Agua Preta, com safra e com destilação, movido a vapor, safrejando dous mil pães; a tratar na rua 1º de Março n. 17.

Engommadeira
Precisa se de uma boa engommadeira: a tratar na rua de Paysandú n. 19,

Janipabo
Compra-se janipabo em pequenas e grandes quantidades: na rua do Principe n. 28.

Engommadeira
Precisa-se de uma engommadeira que entenda bem da sua profissão; a tratar no sitio n. 5, á rua de Fernandes Vieira.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Mercearia
Vende-se o denominado armazem Conservativo, no pateo do Terço n. 23, tem pequeno capital, e vende-se barato a armação.

Cofre prova de fogo
Vende-se um em perfeito estado, com todas as chaves, do fabricante Milners, um dito francez com pequeno defeito; a tratar no pateo do Terço n. 23.

Cosinheiro
Precisa se de um bom cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Caixeiro
Precisa se de um menino com pratica de molhados, dando fiador de sua conducta; no pateo da Santa Cruz n. 12.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta: na rua Thomé de Sousa n. 10, Recife.

Ao commercio e ao publico
O abaixo assignado declara que nesta data vendeu ao Sr. José Antonio de Aguiar o estabelecimento n. 31 sito ao becco do Pocinho, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar credor queira apresentar suas contas no praso de tres dias, a contar desta data.

Recife, 21 de Junho de 1892.
Gregorio José Vieira.

Caixeiro
Precisa-se de um menino; a tratar na rua de Pantino Camara n. 8.

Vacca
Vende-se uma boa vacca parida de dias e muito nova; a tratar na curva da Torre.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 11 a 14 annos que tenha pratica de molhados e que dê fiança de sua conducta: á rua do Caldeireiro n. 60.

Boleeiro
Precisa se de um boleeiro que queira prestar os seus serviços em um engenho, por tres mezes; a tratar na rua 1º de Março n. 17, primeiro andar.

Cosinheira
No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de uma cosinheira.

Criado
Precisa-se de um criado, cuja idade regule 14 annos: na rua do Paysandú n. 19.

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

A Boa Fé
RUA DA IMPERATRIZ N. 78 A

Botinas para senhora, á 2$500 o par: é para acabar.

Eugenho Mupan
No dia 23 de Junho corrente vai á praça na cidade do Cabo, perante o juizo da provedoria (escrivão Clarindo) a importante propriedade engenho Mupan, movido a agua por um rio forte, de optimos terrenos, sufficiente matta virgem, com proporções para 5,000 pães, sob o valor de 70:000$.

Os pretendentes podem-se informar e mesmo ir ver, que hão de achar melhor do que suppõem. Dista legua e meia da Estação de Olinda.

AMA
Na rua Direita n. 34, 1º andar precisa-se d'uma

Acudam!!
A LOJA DO POVO
Vende
Cortes de vestidos bordados, de linho, Zephiro, e etamine, claros e escuros, por 20$000.

Cortes de vestido de cretone guarnecido, com 10 metros a 5$500.

Jerseys para casacos de senhora e roupas para creança.

Lã pura a 6$000 o covado.

Etamines para mosquiteiro e cortinados com 3 1/2 palmos de largura a 200 o covado.

Cento por cento
Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 °/o acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C.

PEREIRA & MAGALHAES
Receberam novo sortimento de tecidos americanos e os artigos seguintes que são verdadeiras pechinchas!

Voiles imitação de lã, padrões lindos a 360 covad.
Linons decôres, bonita escolha, côres firmes a 400 o dito.
Percales para vestidos a 260 e 320 o dito.
Foulardines, sortimento completo a 440, 500 e 560 o dito.
Merinós pretos 2 larguras a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.
Idem idem lavrados a 1$200 o dito.
Casemiras, pura lã a 2$500 e 2$000 o dito.
Flanellas lisas de côres, para vestidos a 500 o dito.
Idem finas de quadrinhos a 500 o dito.
Cassinetas finas, imitando casemira a 800 o dito.
Brins Hollanda para vestidos a 500 e 600 o dito.
Idem branco para calças a 1$600 e 2$000 a vara.
Guarnição de crochet para cadeiras e sofá a 8$000.
Toalhas de labyrintho riquissimas a 40$000.
Idem felpudas para banho a 18$000 a duzia.
Camisas de flanellas a 24$ e 28$ a dita.
Seroulas de bramante, bordadas a 16$000 a dita.
Idem de linho superiores a 30$000 a dita.
Cretones escampados para coberta, lindos desenhos a 1$400 o metro.
Bramantes superiores a 2$500 o dito.
Cobertas de gaga 2 pannos a 3$400.
Colxas francesas a 4$000.
Cortinados bordados a 24$000 (valo de 30$000).
Lenços brancos finos a 3$000 a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a 7$000 a dita.
Casacos pretos de cachemira para senhora a 15$000.
Madapolões largo, americanos a 10$ e 12$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, superior a 8$500 24 jardas.
Algodão nacional superior a 7$000, bastante largo.
Pannos para mesa para todos os preços.
Fichús de renda 1$200.
Ditos de lã fina a 5$ e 6$000.
Grinalda e véu para noivas a 12$000.
Setins brancos e damacés para todos os preços.
Colxas de crochets para noivas 10$000.
Cambraias Victorias e transparentes baratissimas.
Sortimento completo de casemiras francesas, sarjas, cheviots, pannos para fazer es merinós pretos para roupas.

As vendas em grosso com desconto de 14 °/o

RUA DUQUE DE CAXIAS
N. 59

SABÃO RUSSO
Maravilhosa essencia preparada por
JAINE PARADEDA
APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL
numerosos certificados de medicos distinctos
e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam
o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens.	Serdas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

OLIVEIRA CAMPOS & C.
Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vstuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vesites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 30 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO
N. 21

ILEGÍVEL

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, place de la Madeleine ✦ PARIS
antigamente 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como: ORIZA-OIL ✶ ESS. ORIZA ✶ ORIZA-LACTÉ ✶ CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ ✶ ORIZA-TONICA ✶ ORIZALINE ✶ SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO;
1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.
MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam, pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.
OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA
Manda-se de Paris Catalogo illustrado franco de porte.

ANTISEPTICO - ANTIEPIDEMICO

SABÃO B. BAIN

Usado nos Hospitaes

1 gr. d'este SABÃO equivale a 12gr 50 de ACIDO PHENICO

Muito apreciado pelo *corpo medico*, este sabão de toilette, cuja base é o Naphtal Gericade, é indispensavel contra os perigos das molestias contagiosas ou epidemicas, *seja qual fôr a natureza d'ellas*. Cura rapidamente as Impigens, Rubôres, Vermelhidões, Eczêmas, etc, assim como as comixões da cabeça. E' optimo para os cuidados intimos da toilette, contra as Flores brancas e os Fluxos de qualquer natureza.
PARIS ✦ 34, rue d'Amsterdam, BAIN & FOURNIER, 34, rue d'Amsterdam ✦ PARIS
Depositos em *Pernambuco*: Fran^{co} M. da Silva & C^{ia} e nas principaes pharmacias.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS
Lacre
TINTAS PRETAS
E DE CORES
Colla liquida á Frio

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS
Pães Asymos para Pharmacias
HOSTIAS
Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rua du Temple, em *Paris*. — Em *Pernambuco*: FRAN^{co} M. da SILVA & C^{ia}

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brasil

CASCARA SAGRADA
Verdadeiro Remedio Contra a Prisão de Ventre habitual.

IODURETO DE FERRO E CASCARA
O mais activo dos Ferruginosos Não produzindo a Prisão de Ventre.

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRAN^{co} M. da SILVA & C^{ia}

SIMON VIOLET AINÉ & C^{ie} unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyrenées-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.
Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.
E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.
O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo dose de um calice de Vinho de Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Vende-se em Pernambuco na casa de FRAN^{co} M. da SILVA & C^{ia} e nas principaes casas.

LICOR do Dr LAVILLE
GOTTA
RHEUMATISMOS

Especifico provado da GOTTA e dos RHEUMATISMOS, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.
F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

FALTA DE FORÇAS
ANEMIA CHLOROSE
DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO **BRAVAIS**
representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do Mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Tomem-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EXTRACTO CONCENTRADO DOS
Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume et sem sabôr
AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
FRASCOS 1/4 FRASCOS
Estas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.
➤ Empregam-se ➤
contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Gôta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa*, etc.
E PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver o endereço de
Ph^{co} Cottin
Genro de Snr. Le Roy
51, Rua de Seine, Paris
EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S
WHITE ROSE
Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.
ATKINSON'S
FRANGIPANNE | STEPHANOTIS
ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB
e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimos sómente com o rotulo — azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

TINTURA UNICA
INSTANTANEA
para a Barba, dando um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA
ROSADA
para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: PILLIOL, rua Lafayette, 83. Porto de Pernambuco: Fran^{co} M. da SILVA & C^{ia}

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Efficacia em hydroceles, varicoceles, etc.
Exija-se o Sinete do inventor impresso em cada suspensorio.
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel nº 12, em PARIS
SUSPENSOIR Déposé MILLERET

INOFFENSIVO
AGRADAVEL
INFALLIVEL
O GRANDE PURIFICADOR
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ

LE QUINA RAGOUCY
SAUDE
FORÇAS
Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBILIDADE
o QUINA RAGOUCY
Anima rapidamente as FORÇAS
sem causar CONSTIPAÇÃO ni DÔRES de ESTOMAGO
Deposito geral: MARCHAND, 14, rue Bonne-Nouvelle, em Paris.
In Pernambuco: Fran^{co} M. da SILVA & C^{ia}

Barato

Vende-se barato uma collecção de 40 pés de crotons grandes e muito bonitos, todos bem acondicionados em vazilhas: quem pretender dirija-se a Olinda, Ladeira da Ribeira sobrado n. 28

O Vendelhão

Sr. João Procopio de Colonia estabelecido na Casa Forte, queira apparecer na fabrica de bebidas, Caes d Capibaribe n. 42 a negocio que não ignora.

ESPECIFICOS DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, Internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19.	Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica
21.	Asma, Respiração difficultosa
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Accumulações liquidas
26.	Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphtas
30.	Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
Deposito geral na Comissão de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

JA CHEGOU!

O afamado vinho Alvaralhão para os unicos recebedores
Guimarães & Valente
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

Cimento inglez

Marca excelsior com 150 kilos. Vende-se á rua do Bom Jesus n. 12.
Costa Cazero & C.

Alfafa Flor

Chegada recentemente Vende Guimarães & Vatlene.
e 4 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

A Florida

Recebeu directamente os seguintes artigos:

Bolças de palha, albuns bolças de pelucia, idem de chagrin, carteiras cromos, papel bordados e com cromos para cartas, leques de setim e de gaze, ventarollas de palhas e de penas, colarinhos, punhos e peitos de celuloide, ruxes para enfeites de vestidos, rendas, fitas, espartilhos para 4$000 á 5$000, luvas, etc.
103—Rua Duque de Caxias—103
Telephone n. 413
Barbosa & Santos

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, dos, castor etc., etc.

A PAPIRONGA

BREVEMENTE A SAHIR

Importantissimo

LIVRO DE SORTES

escripto com VERVE e organisado a capricho para excitar o riso e proporcionar uma agradabilissima diversão, NAS FESTIVAS NOITES DAS FOGUEIRAS, á todas as pessôas que em qualquer reunião, onde domine o espirito galhofeiro, quizerem rir se com os disparates de uma fortuita sorte, e, por meio de tres dados, vir a conhecer cada uma do seu futuro; seguido de uma grande e variada MISCELLANEA composta: de jogos de CARTAS e de SALÃO, de charadas, enigmas e logogriphos, de versos, contos e epigrammas, e, sobretudo das linguagens do LEQUE e da BENGALA, do telegrapho amatorio, do oraculo das flôres, do modo de marcar horas por meio de plantas e de côres, e de toda a sorte de entretenimentos, por OLIVERIO JUNIOR, auctor dos já conhecidos:

CARA-DURA, NICAULA E CABELLEIRA

Um volume in 8.º contendo 112 paginas de nitida impressão e bom papel, em brochura, 1$000.

Vende-se

A' Livraria Franceza

CASA EDITORA
DE
J. W. DE MEDEIROS
RUA 1. DE MARÇO
(antiga do Crespo n. 9)
TELEPHONE N. 157

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.

FABRICA DE LUVAS

A. MALBOUISSON

Lisboa Bahia Pernambuco
R. Garrett 54 R. Conselheiro Dantas 17 R. de Palacio 42 e R. Barão da Victoria 9

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas côres e da mais fina qualidade, alem disso dispõe os machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

CHEGARAM

OS MANEQUINS DE ARAME
Vende-se
Na loja das Listras Azues
A' Rua Duque de Caxias n. 61

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para venda em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Cimento

Em barricas inteiras.
Vende Guimarães & Valente.
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caju, abacaxis, granadina, groselhas, framboeza, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Novo Progresso

Rua da Imperatriz n. 1

Este acreditado estabelecimento acaba de receber pelo ultimo vapor directamente da Italia os seguintes generos italianos, que se tornam recommendaveis pela sua optima qualidade e modicidade de preço.
Vinhos: Paradiso, Barbera d'Asti, Val Policella, Nebiolo, Grignolino e o desejado Vinho de Chianti em lindos frascos empalhados, Marsala Vergine, Moscato Spumante, Anisone tridno, Azeite doce puro de Oliveira, queijo Parmigiano, figos, passas, nozes e amendoas, mortadella de Bolonha, vermouth, manteiga de Mikano, confeitos, massa de tomate e etc.
BARONE & C.ª

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter asia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

CRIANÇAS

Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.

AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

Sedas

Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.

Au Paradis des Dames

LANS

Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.

AU PARADIS DES DAMES

Bordados

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.

Au Paradis des Dames

Elegantes

Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.

Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas

Modelos inteiramente novos ao

Au Paradis des Dames

LEQUES

E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.

AU PARADIS DES DAMES

Bilhar

O superior e conhecido panno tem

Au Paradis des Dames

FOGOS E SORTES

Para as noites DE
Santo Antonio,
S. João,
e S. Pedro

FOGOS DE SALÃO
Figuras comicas
Balões de cores
FOGOS NACIONAES

Completo sortimento
VENDE SE
Em caixa e a retalho por preços commodos

12---Rua da Imperatriz—12
Loja do Souza

Attenção

Vende se uma parte do engenho Piraguy, na comarca de Iguarassú, no valor de 3.562$000: á tratar com o Dr. José Francisco Ribeiro Machado, no Arsenal de Guerra, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde

INSTRUMENTOS DE MUSICA

A Livraria Contemporanea tem um deposito completo de instrumentos de sopro e de corda para banda e orchestra, a preços muito razoaveis.

N. 2—Rua 1.º de Março—N. 2.
Ramiro M. Costa & C.

Cimento Portland

Novo, chegado em vapor, preços sem competencia

Rua da Madre de Deus n. 22
Soares do Amaral I mãos

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Secas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Attenção

Vinho verde de primeira qualidade

Chamamos a attenção dos apreciadores e do respeitavel publico para este vinho especial e de primeira qualidade, escolhido na Europa expressamente para o nosso armazem; o qual vendemos pelo diminuto preço de 800 rs. a garrafa ou 9$500 a duzia.

11—Rua do Cabugá—11
JOAQUIM CHRISTOVÃO & C.

Engenhos

Vende-se duas partes no engenho Pereira Grande e uma parte no engenho João Gomes, sendo que o engenho Pereira Grande o arrendamento finda se em Maio, e de novo irá a praça por ter orphãos a tratar no engenho Rio Branco, ou a rua direita n. 16. Viado Branco.

Vivam os noivos!

COSTUMES

de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins

Casacas novas
ALUGAM SE
Imperatriz 13
Atelier Noronha

Polvora para festejos

Na Pernambuco Powder Factory, vende se polvora de superior qualidade para festejos, por preço baratissimo; a tratar na rua do Commercio n. 4, onde os senhores consumidores encontrarão amostras.

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O [illegible]

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.

PARA O CABEL E A PELL

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos.
Rua Marques de Olinda n. 23.

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44---RUA BARÃO DO TRIUMPHO---44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

e rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de rendas e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA
FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

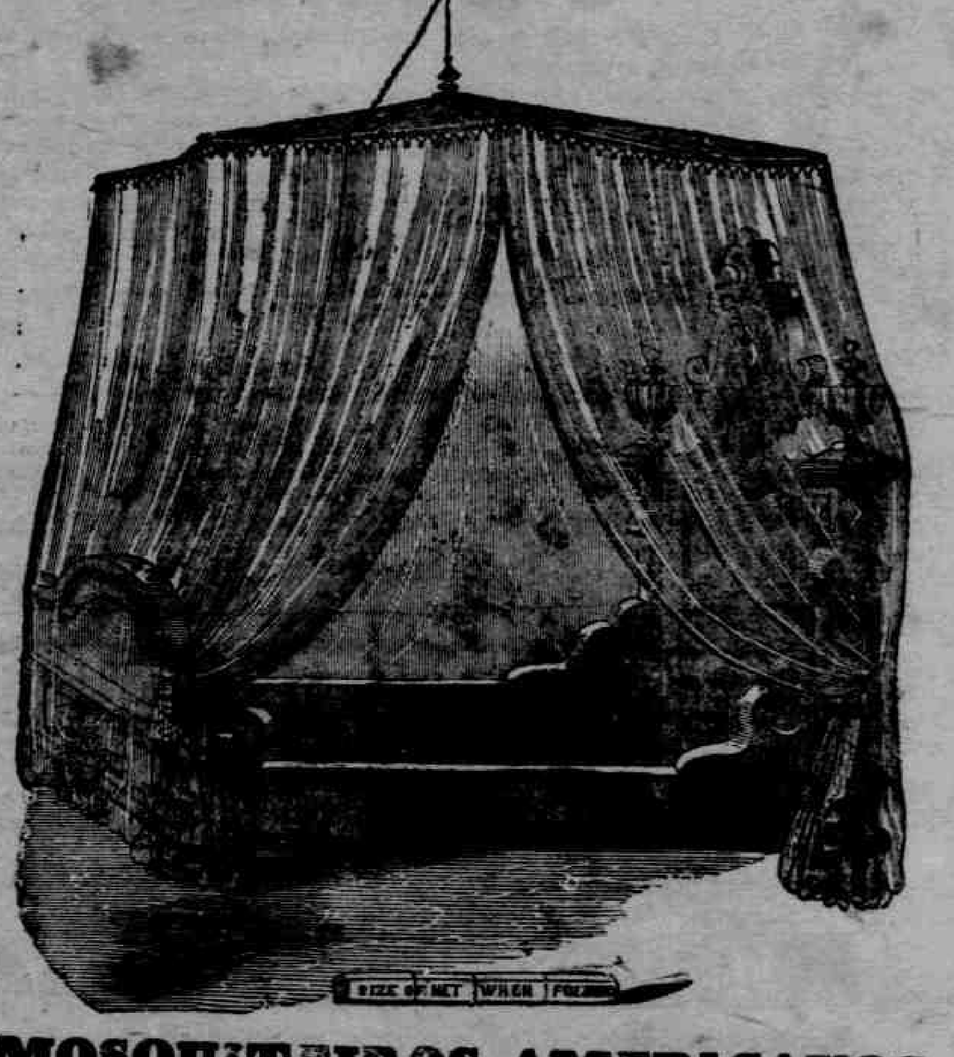
LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por e de seu valor os seguintes artigos.

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1|2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 a 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Madapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto inglez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e creança.
Panos de crochets para sofá e cadeiras

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS



MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇÃO E CORDÃO
BRANCOS E DE CORES
Unicos que vendem a preços sem competencia
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 139)

III

UM DUELLO UTIL

Que signficava aquella resolução? Não teve tempo de reflectir.

O combate recomeçava, sério d'esta vez. Badiche atacava com encarnisamento. Corvol que era um bom esgrimador respondeu vigorosamente.

A animação reciproca augmentou a tal ponto que uma luta corporal interrompeu aquelle segundo ataque.

O pacifico Dr. Bonardel estava, apesar do seu septicismo, extraordinariamente commovido e sentia por Corvol uma verdadeira admiração.

Entretanto os dous combatentes apenas tinham tido tempo de descançar.

Collocados de novo nos seus lugares recomeçaram o combate com raiva.

De repente o pseudo d'Ecrainville avançou sobre o seu adversario e atacou-o com uma furiosa energia.

Este foi obrigado a recuar.

Mas n'esse momento a sua espada afastou-se uma linha e Badiche, cahindo a fundo, com a rapidez do relampago, enterrou-lhe a sua no peito, por cima do seio direito.

Corvol largou a arma e cahio sem sentidos nos braços das suas testemunhas.

Deitaram Corvol no chão com muito cuidado.

O Dr. Bonardel approximara-se e examinava a ferida em silencio, emquanto as testemunhas procuravam ler-lhe no rosto a sua opinião.

— A ferida é grave, disse elle tirando do bolso a carteira e procedendo aos primeiros curativos. E' urgente transportar Corvol para sua casa.

Badiche tinha se vestido outra vez. Dirigiu-se para o grupo.

— Lastimo sinceramente, meus senhores, disse elle, ter ferido o Sr. Corvol mais gravemente do que desejava. Em todo caso creio que reconhecem que e fiz com toda a lealdade...

— Com toda a lealdade, senhor! disse o general.

— E' do meu dever declarar que retiro as palavras offensivas que proferi hontem a respeito do Sr. de Kermadec e que foram a causa d'esse duello.

Não podia fazer esta retractação antes do combate, principalmente nos termos em que a exigia o Sr. Corvol. Declarei-o ás minhas testemunhas que comprehenderam a minha susceptibilidade. Peço-lhes finalmente que apresentem ao Sr. Corvol os protestos da minha alta consideração...

E fasendo um cumprimento retirou-se com as suas testemunhas.

Graças a uma almofada da carruagem, transportaram o ferido até o vehiculo e d'ahi para sua casa.

Deitaram-n'o. Não havia ainda recuperado os sentidos.

Sómente ao cabo de uma hora deu signaes de vida.

Apesar de seria, a ferida, sondada habilmente, não apresentava nenhum signal especial de gravidade. A espada não tinha tocado em nenhum orgam essencial.

— Estejam tranquillos, meus senhores, declarou o medico ás testemunhas, respondo por elle.

— Salva-me, doutor, murmurou com uma voz fraca, o ferido. Ah! tanto peior! Seria tão feliz se morresse por ella!

Todos os assistentes olharam uns para os outros admirados e commovidos.

Julgavam que só o delirio podia arrancar ao defensor de Magdalena aquella confissão de um amor até então suspeitado talvez, mas que elle tinha procurado sempre esconder com um cuidado extremo.

— Diabo! murmurou o doutor.

Ah! decididamente não ha mais que hesitar. E' preciso pensar n'isto.

Quando todos se retiraram, e estando o doente pensado com todo o cuidado, o excellente homem collocou a velha criada á cabeceira de seu amo com as instrucções mais precisas e mais minuciosas.

Preparou elle mesmo as poções a administrar, e tranquillo depois de um novo exame, vendo o doente adormecer socegadamente, pegou no chapéo e na bengala, e com um passo rapido dirigio-se para o castello.

Magdalena, de pé desde muito cedo, aproveitara a belleza da manhã para descer ao jardim onde havia colhido um enorme ramo de flores.

Depois, segundo o seu costume, entrou na capella sempre deserta durante a semana e fez oração sobre o tumulo de sua mãi.

N'aquelle dia, porém, a mocidade que lhe cantava no coração parecia alliviar, o agouro da sua eterna dôr.

Pensando na querida morta, via-a nos seus dias de prazer, sorrindo-lhe e envolvendo-a nas suas caricias e aquellas doces recordações enchiam a moça de uma terna e doce melancolia.

Dirigia-se para o Castello na intenção de vestir-se para ir a aldeia levar doces e brinquedos ás meninas na escola.

Antegosava os sorrisos e os gritos de alegria com que á sua chegada seria recebida.

Só n'este mundo, os filhos dos pobres tinham-se tornado a sua familia, e sentia-se feliz por apparecer entre elles como uma fada bemfazeja e por saber que era adorada por aquellas creaturinhas.

Vio então no topo da escada o Dr. Bonardel, que se preparava para descer ao seu encontro.

Magdalena correu alegremente para elle:

— Meu querido doutor! exclamou ella, como o senhor muito bem diz, a natureza é o melhor dos medicos e o bello sol e a brisa fresca, os mais efficazes de todos os remedios.

Encontra-me hoje de excellente saúde, morrendo de fome, e com pressa de entrar em casa para tomar a minha chicara de leite. E' que me levantei muito cedo. A's sete horas já eu andava pelo jardim.

— Eu tambem me levantei muito cedo, respondeu o velho medico, mais cedo do que tu, não ha a menor duvida.

— Oh! isso no senhor não admira. Pois não se levanta sempre ao romper do dia?

— E' verdade, mas hoje levantei-me um pouco mais cedo que de costume.

— Hoje? Haverá nos arredores algum doente para o qual o foram chamar com urgencia? Diga-me, sem demora, se precisa de alguma cousa.

— Trata-se effectivamente de um doente... de um ferido!

— De um ferido? quem é? Eu conheço todos os moradores. Diga-me o seu nome para que eu o vá vêr, levar-lhe algum soccorro, se fôr util, em todo o caso para participar do seu soffrimento, consolal-o pelos menos.

— Certamente que conheces a pessoa de que se trata. Conheço-a mesmo muito intimamente. E é justamente por causa d'essa intimidade que receio da tua parte uma commoção que te pódes ser prejudicial.

— Assusta-me, meu amigo! Uma pessoa do meu conhecimento está ferida! Quem é?

— O Sr. Corvol.

— Sr. Corvol está ferido?

Estas palavras foram ditas com uma expressão de vivo e benevolo interesse, mas o Dr. Bonardel não surprehendeu no resto da moça a pallidez que receiava ou esperava vêr.

— O Sr. Corvol, ferido? repetio Magdalena. Algum accidente?

— Não, um duello!

— Duello? O Sr. Corvol bateu se em duello?

— A' espada, esta manhã. Assisti a elle e posso assegurar-te que a minha presença foi-lhe muito util. Elle recebeu um golpe de espada perigoso, no peito e algumas linhas mais abaixo o pulmão seria atravessado.

— Oh! meu Deus? Mas porque foi esse duello? Com quem?

— Com um tal barão d'Ecrainville, um homem muito bem educado, de resto, que encontrou hontem em Vannes. Parece que esse senhor proferio algumas palavras levianas a respeito de uma familia pela qual o Sr. Corvol professa profunda veneração. Este não lhe deixou acabar e provocou. Exigio além disso uma retractação que o outro se recusou a dar. Não sei se sabes que neste mundo, nunca comprehendi porque o honra impede que uma pessoa confesse que fez mal, antes de se ter batido, para sustentar o que disse; depois o caso muda de figura, essa mesma honra manda pelo contrario fazer a confissão. O barão bateu-se pois, ferio o seu adversario e depois, espontaneamente confessou diante das testemunhas que na vespera tinha procedido inconsideradamente e retirou as palavras que haviam dado causa ao duello.

Magdalena emquanto ouvia o doutor, fez-se muito pallida.

— E de que familia se tratava? Peço-lhe que o diga. De que pessoas fallou este homem? disse ella com uma voz, cuja emoção procurava em vão dominar.

— Oh! meu Deus! replicou o pobre homem, depois de alguns segundos de hesitação; pouco importa que t'o diga já. Havias de sabel o por outrem, e talvez que os factos fossem exagerados ou desnaturados. Eis a verdade: Tratava-se de teu pai.

— De meu pai! Falle, falle, meu amigo! Diga-me tudo.

O doutor olhou para a moça.

Vio-a com os labios a tremerem e os olhos faiscantes, mas a sua experiencia de velho clinico revelou-lhe que ella tinha força bastante para supportar a commoção da narrativa que lhe ia fazer.

Contava-lhe pois, todos os pormenores do insulto, da provocação e do duello, enchendo, como é natural, de elogios o procedimento d'aquelle que no seu intimo considerava um heroe.

Magdalena não o interrompeu um instante.

—O Sr. Corvol fez bem, disse ella, quando o doutor terminou. O meu reconhecimento para com elle ha de ser eterno.

O excellente homem reprimio um movimento de alegria.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.